

Os limites da parceria sustentável. Parte I

Nas condições das transformações geopolíticas e económicas globais, a capacidade de permanecer um Estado soberano com um sistema social e político estável, responder adequadamente aos novos desafios e ameaças e adaptar-se eficazmente a factores externos torna-se especialmente importante para países tão pequenos como a República da Bielorrússia. A experiência das últimas décadas mostra que tal tarefa pode ser resolvida desde que o princípio da política externa multivectorial, que implica o desenvolvimento sistemático de condições internas e externas para a construção de múltiplos pilares geopolíticos, seja implementado. Na prática, isso significa que o lado bielorusso visa fortalecer a cooperação mutuamente benéfica não apenas com todos os países vizinhos, mas também com estados localizados na Europa, Ásia, África e América Latina. A principal condição de interação em que se baseia a República da Bielorrússia, tendo estabelecido relações diplomáticas com 177 Estados do mundo, é uma base igual para o diálogo, ausência de ditados e coerção.

Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - quarenta e cinco anos. Atualmente é professor associado do Departamento de Jornalismo e Literatura Estrangeira do Instituto de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações.



978-613-9-80944-8



Boris Zalesski

Os limites da parceria sustentável. Parte I

Boris Zalesski

Os limites da parceria sustentável. Parte I

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesski

**Os limites da parceria sustentável.
Parte I**

FOR AUTHOR USE ONLY

Novas Edições Acadêmicas

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-613-9-80944-8

Copyright © Boris Zalesski

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of
OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título **"Грани устойчивого партнерства. Часть I"**, ISBN 978-3-330-19614-8.

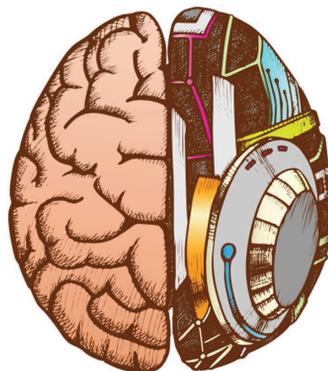
Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.

Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas



FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Os limites da parceria sustentável. Parte I

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

<u>Desafios</u> globaise diplomacia parlamentar.....	7
Belarus - Cazaquistão: reserva - diplomacia parlamentar.....	10
Bielorrússia - Paquistão: da diplomacia parlamentar a projectos específicos	13
Belarus-Malásia: fundação das relações - cooperação interparlamentar	16
Exportar cultura e consciência de massa.....	21
Programas estatais da União: Rumo à renovação	24
Edifício Twin Cities and Union Building	26
República da Bielorrússia - Região de Irkutsk: os acentos serão colocados no mapa de estradas	28
República da Bielorrússia - Território Stavropol: perspectivas de um acordo	30
Região de Vitebsk - regiões da Rússia: curso de intensificação de contactos	33
Regiões da Bielorrússia - Região de Pavlodar: a parceria como ponto de crescimento económico.....	36
Região de Vitebsk - Łódź voivodship: geografia de conexões em expansão	39
Bielorrússia - Turquia: rumo a novas formas de interacção regional	42
Belarus-China: a parceria é baseada na abordagem científica.....	45
Belarus - Hunan: dos pontos de contato à linha de parceria	48
Região de Brest - Províncias chinesas: perspectivas de cooperação mutuamente benéfica.....	52
Bielorrússia - Síria: da estabilização à cooperação	56

FOR AUTHOR USE ONLY

Desafios globais e diplomacia parlamentar

Em setembro de 2016, o Parlamento da sexta convocação foi eleito na Bielorrússia. O tempo que passou desde então demonstrou que uma das direcções mais importantes da sua actividade é uma intensificação significativa da chamada "diplomacia parlamentar", que deve basear-se nas tarefas de "diversificação dos mercados de venda e promoção dos bens e serviços bielorrussos"¹. Recordemos que o termo "diplomacia parlamentar" se refere a um conjunto de ações ativas do parlamento, grupos dentro de sua composição ou parlamentares individuais para alcançar os objetivos da política externa em formatos de diálogo, assim como vários aspectos das atividades internacionais dos parlamentares relacionados tanto com o cumprimento das obrigações internacionais do Estado quanto com a promoção de suas diversas políticas externas e iniciativas econômicas estrangeiras.

Acredita-se que os formatos de diálogo concebidos para construir a arena internacional dos representantes eleitos do povo podem contribuir para a busca de estratégias eficazes para resolver problemas e contradições globais e regionais. E se recordarmos que o actual ambiente internacional se caracteriza pela persistência do aumento da instabilidade e da incerteza causada pela transformação global em curso e pelo impacto negativo dos desafios e ameaças tradicionais e novos, não é difícil compreender porque é que hoje "a tendência para o crescimento da actividade multifuncional dos parlamentos nas relações internacionais é universal". Aplica-se a quase todos os Estados do mundo e às estruturas interparlamentares criadas por eles"².

Ao avaliar o estado atual do desenvolvimento da diplomacia parlamentar, deve-se também partir do entendimento de que hoje em dia ela está cada vez mais voltada para os interesses nacionais e começa a resolver questões sérias de política externa e economia. E isto é compreensível porque "um regresso aos interesses nacionais, abordagens pragmáticas é, em muitos aspectos, não apenas uma resposta a crises externas, mas também um passo lógico para repensar a metodologia de implementação de <...> objetivos na política global". Por sua vez, o aumento da actividade parlamentar na cena internacional é um importante ponto de crescimento no desenvolvimento da própria instituição do parlamentarismo e no estabelecimento de

¹ A atividade internacional dos deputados deve contribuir para o bem-estar do povo - Andreichenko [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/mezhdunarodnaja-aktivnost-deputatov-dolzha-sposobstvovat-povysheniju-blagosostojaniija-naroda-224872-2016/>

² Likhachev, V. Diplomacia Parlamentar / V. Likhachev // [Recurso Electrónico]. - - 2009. - URL: <https://interaffairs.ru/jauthor/material/122>

um parlamento nacional como centro de desenvolvimento da estratégia de política externa, uma vez que "o aumento da eficácia da diplomacia parlamentar a nível global pode ser visto na expansão dos poderes, no âmbito geográfico de actividade e no leque de questões tratadas."³

Em outras palavras, a diplomacia parlamentar é uma ferramenta que pode melhorar a forma como discutimos e criar um ambiente propício à cooperação internacional, tanto bilateral como multilateral. Ao mesmo tempo, é importante que os parlamentares da atual realidade política e econômica global sejam organicamente integrados no sistema de implementação da política externa e de tomada de decisões eficazes, contando com o fortalecimento do componente analítico de seu trabalho, pois é a análise profunda da situação nos países estrangeiros que pode tornar eficaz sua busca por possíveis formas de influenciar a sociedade civil para abordar as questões de interação existentes.

Neste contexto, é também relevante o tema da melhoria do apoio informativo das actividades de política externa do parlamento nacional para a formação objectiva não só da sua imagem internacional, mas também do país como um todo. Tanto mais que "um problema importante no campo da informação é o excessivo sigilo no acesso à informação, o excessivo sigilo do material apresentado à imprensa poderia ser grandemente reforçado com a especificação de linhas de acção e uma lista de algumas iniciativas propostas"⁴.

Vários parlamentos nacionais destacam-se agora entre as principais formas de actividades de política externa. Primeiro, o fortalecimento institucional e jurídico da cooperação internacional através do estabelecimento de um quadro jurídico baseado em tratados, a melhoria do direito internacional e a adoção de declarações, apelos e resoluções sobre questões de política externa. Em segundo lugar, o fortalecimento da segurança internacional através da participação de parlamentares em conferências internacionais, simpósios, debates, mesas redondas, missões de paz e observação eleitoral em outros países. Em terceiro lugar, desenvolvimento da cooperação interparlamentar através de reuniões internacionais de parlamentares, contactos pessoais com colegas estrangeiros, representantes de organizações governamentais e não governamentais.

³ Kondrashova, E.V. Evolução do parlamentarismo no contexto da política externa russa / E.V. Kondrashova // [Recurso Electrónico]. - - 2008. - URL; <http://www.lib.ua-ru.net/diss/cont/295367.html>.

⁴ Kondrashova, E.V. Evolução do parlamentarismo no contexto da política externa russa / E.V. Kondrashova // [Recurso Electrónico]. - - 2008. - URL; <http://www.lib.ua-ru.net/diss/cont/295367.html>.

Se falamos do parlamento bielorrusso, a cooperação interparlamentar ocupa um lugar especial no seu sistema de actividades de política externa, uma vez que "esta forma contém o máximo potencial para conduzir a sua própria política internacional activa, bem como para ajudar a diplomacia oficial na implementação de iniciativas de política externa"⁵. As prioridades da diplomacia parlamentar bielorrussa incluem questões anti-crise, bem como a promoção das relações internacionais das regiões bielorrussas em todas as esferas.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵ Gorelik, A.A. Actividade de política externa do parlamento bielorrusso em condições modernas (em russo) / A.A. Gorelik // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://www.pac.by/ncatfiles/000038_786310_k_Gorelik.pdf

Belarus - Cazaquistão: reserva - diplomacia parlamentar

Em Março de 2017, uma delegação parlamentar do Cazaquistão chefiada pelo Presidente do Majilis do Parlamento, N. Nigmatulin, visitou a Bielorrússia. Esta visita marcou a aspiração mútua e mais interessada de Minsk e Astana de expandir os instrumentos de interacção entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, em detrimento de uma forma tão eficaz de construir o diálogo bilateral como a diplomacia parlamentar. Portanto, no âmbito de numerosos encontros de parlamentares cazaques em solo bielorrusso foram discutidos não só a cooperação interparlamentar, mas também a cooperação na esfera comercial e económica, a melhoria da base jurídica contratual, o funcionamento das produções de assembléias conjuntas no território do Cazaquistão.

O envolvimento da diplomacia parlamentar na abordagem de uma série de questões de parceria entre a Bielorrússia e o Cazaquistão é muito oportuno, quanto mais não seja porque as partes hoje "precisam de fazer esforços para ultrapassar a recessão no comércio e na cooperação económica, tanto a nível bilateral como no seio da União Económica Eurasiática"⁶. Na verdade, em 2014, o volume de negócios do comércio bielorrusso-cazaque foi recorde, atingindo quase um bilhão de dólares. Mas já em 2016, o volume do comércio mútuo diminuiu mais de duas vezes, atingindo 419,1 milhões de dólares. E embora a balança comercial neste caso tenha sido positiva para a Bielorrússia devido ao fornecimento de tractores e tractores bielorrussos, leite e produtos lácteos, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas, camiões e mobiliário, a tarefa prioritária para os parlamentares dos dois países está agora formulada da seguinte forma: "assegurar um apoio legislativo eficaz a todas as decisões e acordos dos chefes de Estado. <...> Outra tarefa importante é trabalhar para aumentar a rotatividade do comércio" .

Deve-se notar que hoje o principal documento no desenvolvimento prático das relações bilaterais Bielorrussas-Cazaques é o plano de acção intergovernamental para 2017-2018, que cobre todas as áreas de interacção, incluindo o comércio e questões económicas, científicas e técnicas, culturais e humanitárias, regionais. De acordo com este documento, as partes estabeleceram uma tarefa - num futuro muito próximo - para restaurar o nível de rotatividade comercial em 2014 e até mesmo ultrapassá-lo. E certos passos estão a ser dados nesta direcção.

⁶ Encontro com o Presidente do Majilis do Parlamento do Cazaquistão Nurlan Nigmatulin [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-mazhilisa-parlamenta-kazaxstana-nurlanom-nigmatulinym-15817/

O Cazaquistão já organizou a montagem de equipamentos de pedreiras e minas da fábrica de automóveis bielorrussa, assim como tratores, colheitadeiras de grãos e forragens, elevadores de carga e passageiros, equipamentos de combate a incêndios. Um total de 8 fábricas de montagem conjunta de máquinas e equipamentos bielorrussos estão atualmente em operação neste país. As partes estão a trabalhar no lançamento de mais 6 fábricas de montagem⁷. O lado bielorrusso planeja participar deles, em particular, a JSC "Pinsk plant of small mechanization means" e a LLC "Dorelectromash". Além disso, a cooperação na esfera industrial será ampliada em breve através da criação do Parque Industrial e Tecnológico Bielorrusso-Cazaque em Kokshetau. E no início de 2017, a fábrica da Astana Motors em Almaty começou a produzir camiões com a marca Minsk Automobile Plant. É importante que "o projeto para a produção de MAZs no Cazaquistão envolve mais do que apenas a montagem de caminhões de grandes nós". Já agora a percentagem de componentes locais é de 30%. Até ao final deste ano, este valor para a localização da produção aumentará para 50%⁸.

Todos estes factos indicam que as partes criaram uma certa base para o desenvolvimento e adopção do Programa de cooperação sócio-económica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão até 2026, cuja assinatura está prevista para Agosto de 2017. Este documento, cujo aparecimento será promovido pelos parlamentares dos dois países, poderá e deverá encontrar a sua continuidade e desenvolvimento, bem como os projectos já iniciados de criação de um parque industrial e tecnológico de equipamentos agrícolas e municipais, montagem conjunta de camiões basculantes municipais com base na Central Automóvel de Minsk, combina o "Lidagroprommash", bem como os que estão em desenvolvimento. Em particular, o programa poderia abrir "boas perspectivas de cooperação com drones, colaboração com a indústria espacial".⁹ bem como a participação do lado bielorrusso na implementação de uma iniciativa de larga escala do líder do Cazaquistão N. Nazarbayev sobre a terceira modernização do país. Recordar que no final de Janeiro de 2017, o chefe do Cazaquistão definiu cinco prioridades principais para a reforma da economia cazaque, cuja implementação assegurará o seu crescimento acima da média global e o progresso sustentável no número de 30 países avançados. "A primeira prioridade é a modernização tecnológica

⁷ A delegação parlamentar do Cazaquistão chegou à Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/parlamentskaja-delegatsija-kazahstana-pribyla-v-belarus-237708-2017/>

⁸ Os produtos bielorrussos são procurados pelos consumidores no Cazaquistão - Nigmatulin [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorussskaja-produktsija-polzuetsja-sprosom-u-potrebitelej-v-kazahstane-nigmatulin-237925-2017/>

⁹ Reunião com delegação parlamentar do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7109>

acelerada." O¹⁰ programa "Cazaquistão Digital" será criado, onde as conquistas dos especialistas bielorrussos com a introdução generalizada de elementos da quarta revolução industrial como automação, robotização, inteligência artificial podem ser usados.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰ Muminov, A. Nursultan Nazarbayev nomeou cinco prioridades de modernização do Cazaquistão / A. Muminov // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.abctv.kz/ru/news/nursultan-nazarbaev-nazval-pyat-prioritetov-modernizacii-ka>

Bielorrússia - Paquistão: da diplomacia parlamentar a projectos específicos

O Paquistão está entre os estados asiáticos com os quais as relações com a República da Bielorrússia têm vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa ao longo dos últimos anos. Duas visitas do líder bielorrusso ao Paquistão em 2015 e 2016, a troca de visitas dos primeiros-ministros N. Sharif e A. Kobyakov em agosto e novembro de 2015 mostrou que chegou o momento de mudanças fundamentais nas relações bilaterais bielorrusso-paquistanesas. O roteiro de cooperação adoptado entre a Bielorrússia e o Paquistão, numa perspectiva de curto e médio prazo, "estabelece uma tarefa para aumentar o volume de negócios do comércio mútuo para mil milhões de dólares até 2020¹¹.

Em 2017, os partidos chegaram à conclusão de que "a interação regular entre os parlamentares é necessária para aprofundar a cooperação". São os parlamentos que servem como ligações importantes na construção de pontes entre as pessoas, aprofundando a compreensão mútua e desenvolvendo uma cooperação mutuamente benéfica¹². É por isso que em Abril de 2017 a Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da Bielorrússia e a Assembleia Nacional do Parlamento do Paquistão assinaram uma declaração conjunta e um memorando de entendimento, que afirma que "o desenvolvimento de uma interação em larga escala é impossível sem o estabelecimento e o reforço de um diálogo interparlamentar eficaz"¹³.

É de notar que o potencial de expansão da actual cooperação bielorrusso-paquistanesa se baseia no entendimento de que a economia deste país asiático está a crescer e oferece grandes oportunidades de investimento na agricultura, agro-indústria, farmácia, indústria ligeira, construção de máquinas, indústria petrolífera e de gás. E em algumas destas áreas, foram recentemente dados passos concretos para uma cooperação eficaz com o lado bielorrusso. Assim, literalmente no final de Março de 2017, o lado

¹¹ Grishkevich, A. Belarus e Paquistão são capazes de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo até 1 bilhão de dólares até 2020 - Vovk / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarusi-i-pakistanu-po-silam-narastit-vzaimnyj-tovarooborot-do-1-mlrd-k-2020-godu-vovk-239082-2017/>

¹² As relações entre o Paquistão e a Bielorrússia têm vindo a desenvolver-se a um ritmo sem precedentes nos últimos anos - Sharif [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-pakistanu-i-belarusi-v-poslednie-gody-razvivajutsja-bespretsedentnymi-tempami-sharif-242294-2017/>

¹³ Belarus e Paquistão afirmaram a importância da cooperação no setor agrícola [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-zajavili-o-vazhnosti-sotrudnichestva-v-sfere-apk-241978-2017/>

paquistanês anunciou a sua intenção de implementar um projecto de investimento para abrir uma fábrica de montagem na província de Punjab para tractores bielorrussos, que já são bem conhecidos aqui.

Gostaríamos de lembrá-lo que a Minsk Tractor Works começou a fornecer suas máquinas para o Paquistão em 1955. E durante este tempo ele exportou mais de 130 mil carros para lá. E em 2015, neste país, com base na fábrica da Orient Tractor, foi aberta uma unidade de montagem para a produção de máquinas bielorrussas - cerca de quatro mil tractores por ano. Mas "hoje o parque de tractores do Paquistão está estimado em 700.000 veículos". A demanda anual do mercado é de 85-90 mil tractores"¹⁴. É por isso que há razões para acreditar que o novo projeto de montagem do maquinário agrícola bielorrusso trará benefícios reais aos seus participantes. Além disso, o lado bielorrusso já ofereceu aos seus parceiros paquistaneses não só a montagem de tractores, mas também o fornecimento de máquinas e tecnologias agrícolas aos agricultores locais. No futuro, esta joint venture no estado do Punjab irá montar não só equipamento agrícola mas também equipamento comunal.

Recentemente, o desenvolvimento da cooperação bilateral no sector agrícola recebeu um forte impulso no primeiro fórum agrícola conjunto bielorrusso-paquistanês realizado em Abril de 2017 no Paquistão, no qual participou uma delegação representativa chefiada pelo Presidente da Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da Bielorrússia V. Andreichenko. Como parte deste evento marcante, a parte bielorrussa expressou as principais prioridades da cooperação bilateral no sector agrícola, incluindo "a criação de rotatividade mútua, a criação de indústrias de processamento conjuntas, o intercâmbio de realizações avançadas em ciência agrícola, a organização de formação conjunta de pessoal"¹⁵.

Assim, o **aumento do volume de negócios do comércio mútuo** será facilitado pela intensificação das atividades de exportação de fabricantes como Polotsk Dairy Plant, Vitsebsk Broiler Poultry Plant e Orsha Meat Canning Plant no mercado paquistanês, CJSC Meat and Milk Company, Biokom LLC, OJSC Agrokombinat Dzerzhinsky, OJSC Leedselmash, OJSC Gomselmash demonstrou a sua produção e potencial tecnológico no primeiro fórum agrícola conjunto. Em termos do surgimento

¹⁴ O Paquistão está pronto para investir no estabelecimento de uma nova fábrica de montagem de tractores BELARUS [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-investirovat-v-sozdanie-novogo-sborochnogoproizvodstva-tractorov-belarus-240149-2017/>

¹⁵ Andreichenko sobre as prioridades de cooperação com o Paquistão: aumentar a rotatividade do comércio e estabelecer uma JV [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/andrejchenko-o-prioritetah-sotrudnichestva-s-pakistanom-naraschivanie-tovarooborota-i-sozdanie-sp-242175-2017/>

de **novas joint ventures**, estamos falando da "criação de empresas para o processamento de carne de aves, construção de estufas, complexos de secagem de grãos".¹⁶ Como as partes já têm boas práticas no projeto de construção e equipamentos de instalações de criação de gado, instalações de armazenamento de frutas e legumes, plantas de estufa. Quanto ao **intercâmbio de realizações avançadas no campo da ciência agrária**, o Memorando de Entendimento e Cooperação entre a Universidade Técnica Agrária Estatal Bielorrussa e a Universidade Agrária de Faisalabad, assinado em abril de 2017, deve abrir oportunidades adicionais.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁶ Belarus e Paquistão pretendem estabelecer joint ventures [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-namereny-sozdavat-sovmestnye-predpriyatija-242021-2017/>

Belarus-Malásia: fundação das relações - cooperação interparlamentar

A Malásia é um país do Sudeste Asiático considerado pela República da Bielorrússia como um parceiro importante e promissor na região e o potencial de cooperação com ela ainda tem de ser desenvolvido. Em 2015, o país ocupou o 25º lugar em termos de exportações bielorrussas entre todos os parceiros comerciais da Bielorrússia. O volume de fornecimentos mútuos foi então de quase 160 milhões de dólares com um excedente para o lado bielorrusso no valor de 65,1 milhões de dólares. Em 2016, essa tendência praticamente se manteve: as exportações da Bielorrússia para a Malásia excederam 85 milhões de dólares durante dez meses, com um superávit de 40 milhões de dólares. No entanto, a parte de leão no abastecimento bielorrusso foi ocupada por fertilizantes potássicos, o que é bastante compreensível, já que a Malásia é um dos maiores consumidores de cloreto de potássio no sudeste asiático. No mesmo 2015, 406,9 mil toneladas destes fertilizantes por 109,5 milhões de dólares foram entregues aqui, e em 2016 - 546,2 mil toneladas por 104,6 milhões de dólares. Só estes factos testemunham que, em termos de comércio e cooperação económica, as partes têm para onde ir - para diversificar os fornecimentos mútuos. Mas para isso, é necessário determinar os mecanismos mais eficazes para a cooperação bilateral.

Minsk tem a sua própria opinião sobre esta questão, que, no entanto, também é partilhada em Kuala Lumpur: "A cooperação interparlamentar deve tornar-se uma das pedras angulares na fundação das relações bielorrussas-malaia¹⁷. E parece que as partes já estão dando passos concretos para alcançar o objetivo. Em Fevereiro de 2013, a Assembleia Nacional da Bielorrússia criou um grupo de trabalho sobre a cooperação com o parlamento malaio. Como passo recíproco, em Abril de 2014, o Parlamento malaio formou o Grupo de Amizade Parlamentar Malaio-Bielorrussa, cujos representantes, liderados pelo Presidente Adjunto da Câmara dos Representantes R. Kiandi, chegaram a Minsk em Agosto do mesmo ano, onde formularam uma das tarefas mais importantes da parceria bielorrusso-malaia: "Os dois países precisam de criar e desenvolver um quadro legal de cooperação¹⁸.

¹⁷ Reunião com Pandikar Amin Mulia, Presidente da Câmara dos Deputados da Malásia [Recurso Eletrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-so-spikerom-palaty-predstavitelej-parlamenta-malajzii-pandikarom-aminom-mulia-15126/

¹⁸ Belarus e Malásia têm grandes oportunidades para desenvolver a cooperação bilateral [recurso eletrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-malajzija-imejut-bolshie-vozmozhnosti-dlja-razvitiya-dvustoronnego-sotrudnichestva-51954-2014>

Finalmente, em 2016 as partes assinaram o Memorando de Cooperação Interparlamentar, observando que "Belarus e Malásia têm a base necessária para aprofundar o diálogo político, desenvolver as relações comerciais e econômicas, a cooperação no campo da cultura, ciência, educação, cuidados de saúde".¹⁹ que existe um enorme potencial não realizado de interação e que há muitos pontos de contato.

A visita do Presidente da Câmara dos Representantes do Parlamento Malaio P.A. Mulia a Minsk em Dezembro de 2016 demonstrou a amplitude da gama temática que, a pedido dos parlamentares dos dois países, estará envolvida na cooperação bielorrusso-malaia num futuro próximo: indústria, turismo, educação, alta tecnologia, complexo industrial militar, criação de joint ventures, construção de laços inter-regionais e científicos e técnicos. Em particular, no que diz respeito à cooperação científica e técnica, "projectos em biotecnologia, microbiologia, óptica laser, novos materiais poderiam ser implementados como pontos de partida"²⁰. Vários acordos já estão em consideração entre as instituições de ensino superior dos dois países sobre questões relacionadas com a formação de especialistas, tanto a nível universitário como científico, uma vez que "uma maior interacção na formação ajudaria a desenvolver as relações políticas, comerciais e económicas"²¹.

Aparentemente, uma oportunidade interessante pode abrir-se no mercado da Malásia para vários exportadores bielorrussos, que até agora forneceram lá, além de fertilizantes potássicos, pequenas quantidades de pneus, instrumentos de medição, equipamentos e produtos alimentares. Em 2016, Gomel Khimzavod, OJSC, e Belsolod, OJSC, tentaram entregar fertilizantes minerais mistos a este país. Devido ao intenso desenvolvimento da agricultura na Malásia, existem perspectivas de retomada das exportações de máquinas agrícolas bielorrussas. Gostaríamos de lembrar que as primeiras entregas de máquinas Minsk Tractor Works foram feitas aqui em 1968, mas depois começaram a ser feitas através de Singapura. Hoje "a capacidade do mercado de máquinas agrícolas da Malásia está estimada em 70-80 milhões de dólares por ano. O parque de tractores e outras máquinas agrícolas é composto por cerca de 43 mil unidades. Os principais utilizadores destes equipamentos são os produtores agrícolas

¹⁹ Andreichenko: Belarus e Malásia têm uma base para aprofundar o diálogo político [recurso eletrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/andreichenko-u-belarusi-i-malajzii-est-osnova-dlja-uglublenija-politicheskogo-dialoga-224305-2016/>

²⁰ Andrey Kobaykov reuniu-se com o orador da Câmara dos Representantes do Parlamento da Malásia [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6900>

²¹ Belarus oferece a Malásia para desenvolver uma cooperação mais intensiva no campo de treinamento de pessoal [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-predlagaet-malajzii-bolee-intensivno-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-podgotovki-kadrov-224404-2016/>

que se dedicam à plantação"²². Portanto, os tratores bielorrussos podem ser bastante procurados aqui em grandes quantidades.

O lado malaio também destacou o seu interesse em empresas bielorrussas como a fábrica de automóveis bielorrussa em Zhodino e a "558 Aircraft Repair Plant" em Baranavichy. Os camiões basculantes bielorrussos podem ser procurados neste país asiático porque "a Malásia tem grandes reservas de minerais. Estes são minério de ferro, carvão e metais não ferrosos. O país ocupa uma das posições de liderança em lata. <...> Agora começa a fase de recuperação deste sector" . Quanto à empresa em Baranovichy, ela já cumpriu contratos únicos com clientes da Malásia. Mas hoje a Malásia está considerando oportunidades de expandir a cooperação com a Bielorrússia no campo do equipamento aeronáutico, então estamos falando de expandir a cooperação do lado bielorrusso "com o Ministério da Defesa da Malásia na reparação e modernização de aeronaves do tipo MiG-29"²³.

Aparentemente, a cooperação bielorrusso-malaia no domínio do equipamento militar poderá expandir-se significativamente num futuro próximo. Pelo menos em março de 2017, o lado bielorrusso deu passos importantes nessa direção ao demonstrar suas últimas tecnologias de defesa na 14ª Exposição Internacional de Equipamentos Aeroespaciais e Navais LIMA-2017, realizada na Malásia, na ilha de Langkawi. É de salientar que este fórum é uma das maiores exposições de equipamento militar na região da Ásia-Pacífico, que se realiza de dois em dois anos há 26 anos sob os auspícios do Ministério da Defesa da Malásia. Desta vez foram atendidas cerca de 350 empresas de 36 países e cerca de 400 mil visitantes. A participação da Bielorrússia neste evento pode ser entendida como "as exposições anteriores da LIMA provaram ser uma excelente plataforma para exibir e promover as mais recentes tecnologias e equipamentos aeroespaciais e navais para o mercado da Malásia e de toda a região da Ásia-Pacífico"²⁴.

²² A Malásia está considerando a possibilidade de adquirir equipamentos MTZ para trabalhar nos campos de arroz [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/malajzija-rassmatrivaet-vozmozhnost-zakupki-tehniki-mt-z-dlja-raboty-na-risovyh-poljah-224664-2016/>

²³ A Malásia está interessada em expandir a cooperação com a Bielorrússia na reparação de aviões militares [Electronic Resource]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/malajzija-zainteresovana-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusju-po-remontu-voennoj-aviatehniki-224895-2016/>

²⁴ Zhibul, A. As mais recentes tecnologias de defesa da Bielorrússia serão apresentadas na exposição LIMA na Malásia / A. Zhibul // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/novejshie-oboronnye-tehnologii-belarusi-budut-predstavleny-na-vystavke-lima-v-malajzii-235856-2017/>

É por isso que no stand conjunto do Comitê Estatal de Política Militar e Industrial foram apresentadas as últimas tecnologias e oportunidades do setor de defesa da economia bielorrussa no desenvolvimento e produção de equipamentos robóticos, componentes de aviação, equipamentos modernos de radar, estações e complexos de supressão de rádio, produtos ópticos e optoeletrônicos, dispositivos de exibição de informações capazes de operar em condições adversas, bem como uma profunda atualização dos sistemas de mísseis antiaéreos de defesa aérea. A "558 Aircraft Repair Plant" também demonstrou sua exposição independente nesta exposição, apresentando uma ampla gama de veículos aéreos não tripulados - UAVs táticos do tipo aeronave - "Ercut-1(2)", "Condor-1(2)", "Moskit", descolagem e aterragem vertical do tipo ATV - UAV "Hornet", ARTZ "Satellit" e mais de 20 posições de componentes de aviação fabricados pela empresa em Baranovichi.

Algumas perspectivas também são vistas na interação entre as regiões da Bielorrússia e da Malásia. Do lado bielorusso, isto aplica-se principalmente ao voblast de Minsk, onde Belaruskali, o principal exportador para este país, está localizado. É interessante que "a quota de fertilizantes de potássio bielorrussos entre todos os produtos similares no mercado malaio chega a 25%"²⁵. No entanto, a região da capital espera que as exportações para o mercado malaio não se limitem apenas aos fertilizantes potássicos. A sua gama pode ser expandida por veículos agrícolas e comerciais, bem como por produtos alimentares. Do lado malaio, o Estado de Sabah estará envolvido nesta cooperação inter-regional. Se a experiência de interação com ela se revelar positiva, o desenvolvimento de laços estreitos com outras regiões da Malásia não está excluído em Minsk Oblast.

Deve-se notar que nos últimos anos a intensificação dos esforços para expandir a interação bielorrusso-malaia, que se baseia na cooperação interparlamentar, já começou a produzir resultados reais. Em particular, "a taxa de crescimento das exportações bielorrussas para a Malásia em janeiro de 2017 em comparação com o mesmo período do ano passado foi de 172,4%, o volume das exportações - 13,8 milhões de²⁶dólares. Actualmente, o desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Malásia está na agenda da criação de um instrumento tão importante e eficaz para expandir uma parceria mutuamente benéfica como a comissão intergovernamental bielorrusso-malaia de cooperação comercial e económica. Deve-

²⁵ Minsk Oblast planeja desenvolver a cooperação com o estado malaio de Sabah [Recurso Eletrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-planiruet-razvivat-sotrudnichestvo-s-malajzijskim-shtatom-sabah-224590-2016/>

²⁶ No início de 2017, a Bielorrússia aumentou acentuadamente as suas exportações para a Malásia, as Filipinas e Singapura [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-v-nachale-2017-goda-rezko-narastila-eksport-v-malajziju-singapur-i-filippiny-235803-2017/>

se assumir que o seu aparecimento em 2017 poderá ser um factor de intensificação das relações entre os dois países, que em Março deste ano completaram 25 anos de idade. De acordo com Minsk e Kuala Lumpur, em um quarto de século, ambos os lados testemunharam um aumento na rotatividade comercial mútua, o desenvolvimento de laços políticos e culturais. Um maior desenvolvimento deste diálogo construtivo só "influenciará positivamente a realização do rico potencial existente da cooperação bielorrusso-malaias"²⁷.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁷ A liderança dos Ministérios das Relações Exteriores da Bielorrússia e da Malásia nota o grande potencial das relações bilaterais [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/rukovodstvo-mid-belarusi-i-malajzii-otmechajut-bolshoj-potentsial-dvustoronnih-otnoshenij-237705-2017/>

Exportar cultura e consciência de massa

O programa bielorrusso anos recentes países econômicos de bens de alta tecnologia média de exportação de 2016 - 2020 sobre a nomenclatura da República da Bielorrússia oito ligações, a média de ligações fornecidas pela República da Bielorrússia com a média básica com a legislação, os serviços prestados pela diversificação de alta tecnologia média, fornecidos por regiões oito regiões otimização da economia econômica no desenvolvimento nacional dos exportadores de exportação apoiar a formação da economia²⁸

O aparecimento de tal tarefa entre as mais estrategicamente importantes num documento governamental do mais alto nível, devemos assumir, não é um acidente. Como sabemos, a exportação é a base da economia bielorrussa aberta, pois fornece moeda estrangeira no país, lucros às empresas e impostos para o orçamento bielorrusso. A este respeito, o Discurso ao Povo Bielorrusso e à Assembleia Nacional em Abril de 2016 observou que "a prioridade mais importante, a prioridade entre as prioridades, era e continua a ser a exportação, o seu crescimento e necessariamente a diversificação"²⁹. Mas os resultados dos últimos cinco anos (2011-2015) revelaram uma série de fatores que limitam o crescimento e a otimização da estrutura de exportação da Bielorrússia. Estes incluem o desenvolvimento lento de novos mercados, baixa competitividade dos produtos nacionais, atraso em relação aos países avançados em termos de produtividade laboral, utilização insuficiente das vantagens competitivas, orientação da produção industrial bielorrussa para os recursos externos, falta de uma vasta gama de produtos inovadores para exportação, despreparo das estruturas de gestão industrial e territorial para responder prontamente às mudanças nas condições de mercado e promover activamente os produtos em novos mercados. Tudo isto está a acontecer num contexto de um aumento das "vendas globais de bens e serviços utilizando tecnologias de informação e comunicação, o que leva a um deslocamento parcial dos bens de exportação bielorrussos vendidos pelos meios tradicionais"³⁰.

²⁸ Programa Nacional de Apoio às Exportações e Desenvolvimento da República da Bielorrússia para 2016-2020. - Minsk, 2016. - - C. 11.

²⁹ Discurso Anual ao Povo Bielorrusso e à Assembleia Nacional // O portal oficial da Internet do Presidente da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-21-aprelja-obratitsja-s-ezhegodnym-poslaniem-k-belorusskomu-narodu-i-natsionalnomu-13517/

³⁰ Programa Nacional de Apoio às Exportações e Desenvolvimento da República da Bielorrússia para 2016-2020. - Minsk, 2016. - - C. 7.

Assumindo as vantagens, o desenvolvimento dos documentos de política social do próximo 2016-2020 para a Bielorrússia visa assegurar o inter-relacionamento, o futuro equilíbrio do trabalho da Bielorrússia, a actividade laboral sobre o potencial do potencial internacional internacional é dirigida, "o inter-relacionamento do equilíbrio da próxima actividade do país com base nos cinco anos de trabalho, "o inter-relacionamento do próximo será equilibrado à frente do anterior".³¹A fim de eventualmente aumentar o volume das exportações bielorrussas de bens e serviços em 1,21-1,25 vezes, bem como para aumentar a escala das exportações de produtos industriais fabricados na Bielorrússia até 65%.

A resolução dos problemas desta complexidade só é possível se todos os produtores nacionais de bens e serviços estiverem envolvidos em actividades económicas e de exportação estrangeiras, independentemente da escala de produção e propriedade. Mas eis o que dizem os números: "No nosso país existem mais de vinte e duas mil entidades económicas, mas apenas oito mil e oitocentas entidades económicas estão envolvidas em actividades de exportação"³². Por outras palavras, dois terços das empresas bielorrussas, empresas e empresas permanecem fora da esfera da cooperação empresarial internacional. No entanto, a capacidade de exportação do país também depende "do sucesso da transição para uma economia de tipo inovador, do ambiente institucional favorável, do clima de investimentos e negócios, da redução da intensidade das importações de produtos e do crescimento do capital humano"³³. Além disso, todos estes desafios devem ser enfrentados no contexto da crescente globalização, da integração internacional e da internacionalização da produção e do consumo. A experiência de outros países mostra que só os portadores de alta cultura de exportação podem lidar com eles, que não podem ser introduzidos na consciência de massa sem a participação ativa das estruturas midiáticas.

Está previsto resolver este problema em várias direcções. Assim, no âmbito da Prioridade 1 "Optimização do sistema nacional de apoio e desenvolvimento das exportações", a fim de reforçar a posição da Bielorrússia em mercados mundiais promissores, está planeada a formação de um sistema nacional abrangente de apoio às

³¹ Disposições básicas do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016 - 2020 // Agência Telegráfica Bielorrussa [recurso electrónico]. - URL: <http://shod.belta.by/programma>

³² Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no âmbito da participação na Assembleia dos círculos empresariais da República da Bielorrússia // Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/e19c618d70541f42.html>

³³ Discurso de Vladimir Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, na XVII Assembleia da comunidade empresarial da República da Bielorrússia "Desafio à crise" (2 de Março de 2016, Minsk) // Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/e19c618d70541f42.html>

exportações utilizando não só ferramentas financeiras, organizacionais, de marketing, comerciais e políticas, diplomáticas, mas também de informação. De acordo com esta prioridade, não só serão implementadas medidas como a sistematização do quadro regulamentar e legal, a introdução de novas abordagens para a formação e a colocação de pessoal na direcção da exportação, mudanças no formato do apoio organizacional à exportação de bens e serviços, a modernização dos mecanismos financeiros de apoio à exportação, o desenvolvimento de instrumentos não financeiros de apoio à exportação, o aproveitamento do potencial das actividades de exposição, feira e congresso, mas também um reforço significativo das tecnologias de informação e comunicação.

No âmbito da Prioridade 6 "Desenvolvimento da exportação inovadora através do aumento da exportação de produtos e tecnologias intensivas em conhecimento", cuja implementação das medidas contribuirá para a intensificação da estrutura de exportação de mercadorias, aumento do volume de exportação de produtos de processamento profundo, materiais modernos e produtos acabados com propriedades melhoradas, desenvolvimento da exportação de produtos técnica e tecnologicamente complexos, a fim de consolidar a especialização inovadora da exportação bielorrussa, está previsto o desenvolvimento de tecnologias nacionais de informação e comunicação.

Um elemento importante na promoção da cultura de exportação na consciência de massa deve ser a promoção das oportunidades de exportação do nosso país para o exterior, na rede global de computadores, no sistema de televisão e rádio por satélite, que está delineado no Roteiro para a implementação do Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020. Os meios de comunicação social nacionais, sectoriais e regionais e os seus recursos de Internet que operam na Bielorrússia também podem contribuir para esta tarefa.

Programas estatais da União: Rumo à renovação

As orientações e prioridades prioritárias para um maior desenvolvimento do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia a médio prazo (2014-2017) implicaram a criação de pré-requisitos para aprofundar a cooperação de integração e a interacção entre os dois países, a fim de aumentar o produto interno bruto, o desenvolvimento sustentável da produção industrial e agrícola, o aumento dos fluxos de matérias-primas e dos investimentos, assegurando uma balança de pagamentos estável dos participantes na construção da União. Uma ferramenta importante para alcançar os objectivos de uma integração mais profunda é a implementação de programas sindicais baseados na convergência dos interesses da Bielorrússia e da Rússia. Estes incluem, acima de tudo, programas de substituição de importações que "estimulam um desenvolvimento mais acelerado da produção interna nos sectores em que é necessário substituir os produtos em falta e satisfazer a procura de substituição de importações"³⁴. Entretanto, em novembro de 2016, as partes chegaram à conclusão de que o mecanismo de formação e adoção dos programas estatais da União deveria ser seriamente melhorado. "Os programas estão sendo acordados por muito tempo, muito dolorosamente, os atrasos nem sempre são justificados, há muitos participantes no processo de acordo. <...> Algo radical precisa de ser tomado aqui.> Um dos caminhos para resolver este problema está na expansão do formato de interacção entre as partes, no desenvolvimento de laços e na procura de novos pontos de contacto com o envolvimento dos deputados da Assembleia Parlamentar do Estado da União. E, aparentemente, a implementação desta direcção começou este ano.

Assim, em Fevereiro de 2017, numa reunião em Kaliningrado, a Comissão de Política Social, Ciência, Cultura e Assuntos Humanitários da Assembleia Parlamentar da União da Bielorrússia e da Rússia apresentou a iniciativa de "definir as prioridades para o desenvolvimento do Estado da União para 2018 - 2021".³⁵ para mostrar as novas facetas da cooperação entre os Estados membros da União. Entre eles está o novo programa "Desenvolvimento inovador de complexos de linha da Federação Russa e da República da Bielorrússia", cujo conceito foi considerado pela Comissão de Orçamento e

³⁴ Rapota, G. Belarus e Rússia são parceiros estratégicos e aliados próximos. Sua interação é multidimensional e progressiva / G. Rapota // Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática : inform.-integr. projeto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Rede de negócios, 2016. - - C. 12.

³⁵ Brewery, E. Union parliamentarians sugerem para definir as tarefas prioritárias do desenvolvimento do SG para 2018 - 2021 / E. Brewery // [Recurso eletrônico]. - URL: <http://www.belta.by/society/view/sojuznye-parlamentarii-predlagajut-opredelit-pervoocherednye-zadachi-razvitiija-sg-na-2018-2021-gody-233775-2017/>

Finanças da Assembleia Parlamentar num retiro em Fevereiro de 2017, no Orsha bielorrusso.

É interessante que as partes tenham chegado à conclusão de que é necessário um programa científico para o desenvolvimento da cultura do linho nos Estados membros da União já em 2013. A urgência do desenvolvimento desta direção de integração sindical é ditada pelo fato de a Rússia importar anualmente mais de 60 mil toneladas de algodão, que vai para a produção de curativos e outros produtos médicos e que pode ser substituído por tecidos de linho. Mas isto requer a melhoria da qualidade das matérias-primas fornecidas à fábrica de linho Orsha na Bielorrússia. É por isso que o objetivo do novo programa é "desenvolver novas variedades de fibras que forneçam produtos finais de alta qualidade e diversificados"³⁶. É por isso que o programa prevê o desenvolvimento de novas tecnologias zonais de cultivo para cada variedade e tecnologias de processamento para o linho, incluindo o linho profundo. A implementação deste programa pode começar já em 2018, com uma data de conclusão em 2022.

Outro importante programa bielorrusso-russo, atualmente em aprovação, - "Microtech-SG", será dedicado ao desenvolvimento de tecnologia para a fabricação de base de componentes eletrônicos. Ela contém o potencial necessário para se tornar mais uma confirmação do fato de que "é na implementação dos programas estatais da União que nasce a ciência aplicada e é utilizada a ciência fundamental"³⁷. O Programa Estatal da União "Desenvolvimento de novas abordagens inovadoras para os problemas de saúde das crianças curadas do câncer", cujo início está previsto para 2018, também está nesta linha. Tendo em conta os resultados do tratamento "terá como objectivo a correcção das consequências mais próximas e distantes da terapia, a introdução de métodos suaves e de economia de órgãos, ressecções atípicas"³⁸.

Todos estes exemplos apontam para o facto de o Estado da União estar agora a traçar um rumo para melhorar os resultados das actividades conjuntas, com especial atenção para a implementação prática dos programas e cálculos da sua eficácia.

³⁶ Tikhonova, A. A implementação do programa de roupa do Estado da União pode começar em 2018 / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/realizatsija-lnjanoj-programmy-sojuznogo-gosudarstva-mozhet-nachatsja-v-2018-godu-235409-2017/>

³⁷ Bukato, N. Union Programs permitirá aumentar o potencial de exportação do complexo industrial de defesa bielorrusso e russo, - Diretor Geral do JSC "Integral" / N. Bukato // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.soyuz.by/news/joint-programs/32898.html>

³⁸ O novo programa na área da medicina está planejado para ser implementado no Estado da União {Recurso Eletrônico}. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/novuju-programmu-v-oblasti-medititsiny-planirujut-realizovat-v-sojuznom-gosudarstve-239081-2017/>

Edifício Twin Cities and Union Building

O início de 2017 mostrou uma tendência importante no desenvolvimento do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia. Apesar dos problemas de natureza bilateral existentes no sector dos combustíveis e da energia, "em Janeiro a taxa de crescimento do volume de negócios foi de quase 144%". Além disso, o crescimento é observado tanto por parte da Bielorrússia para fornecimentos à Rússia como para fornecimentos de mercadorias russas à Bielorrússia³⁹. O componente mais importante da integração sindical é a parceria a nível regional dos dois países, cuja expansão permite resolver tarefas tão importantes como a substituição de importações, a promoção da produção orientada para a exportação, colmatando o fosso tecnológico com os países ocidentais. A escala da actual cooperação inter-regional bielorrusso-russa é evidenciada por cerca de 80 acordos de cooperação comercial, técnico-científica e cultural a nível do governo da Bielorrússia e das administrações das regiões russas, bem como por cerca de 300 acordos entre regiões bielorrussas e sujeitos da Federação Russa e entidades municipais. Além disso, "os chefes de ministérios, preocupações, comitês executivos regionais e o Comitê Executivo da Cidade de Minsk coordenam a cooperação com 57 regiões da Rússia⁴⁰. De facto, são precisamente estes laços inter-regionais ramificados que permitem aos participantes do Estado da União não só desenvolver relações comerciais, mas também criar fortes cadeias tecnológicas na engenharia mecânica, petroquímica, farmacêutica e uma série de outras indústrias.

O elemento mais importante da interação entre as regiões da Bielorrússia e da Rússia é o movimento das cidades gêmeas dos dois países, que tem quase 25 anos de história. Afinal, o primeiro acordo sobre relações geminadas foi assinado no dia 18 de junho de 1992. Foi quando Borisov e Podolsk eram parentes. Hoje o movimento une "49 cidades e centros distritais da Bielorrússia com 67 cidades da Rússia". Um número considerável de cidades bielorrussas e russas têm relações contratuais de cooperação⁴¹. Na nona reunião de cidades gêmeas, realizada no final de março de 2017 em Mogilev, Bielorrússia, e que contou com a presença de representantes de 35 cidades russas e 24

³⁹ Reunião com o Primeiro Ministro da Federação Russa Dmitry Medvedev [Recurso electrónico]. - - 20127. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7139>

⁴⁰ Grishkevich, A. Regiões da Bielorrússia e da Rússia acumularam uma experiência considerável de cooperação industrial - Solovyov / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/regiony-belarusi-i-rossii-nakopili-znachitelnyj-opyt-promyshlennoj-kooperatsii-solovjev-240368-2017/>

⁴¹ Grishkevich, A. Belarus coopera na esfera comercial-económica com 80 regiões da Rússia / A. Grishkevich // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-sotrudnichaet-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-s-80-regionami-rossii-240326-2017>

bielorrussas, o leitmotif foi a afirmação de que "em grande parte devido ao movimento de irmandade, a rotatividade do comércio bielorusso-russo aumentou significativamente nos últimos anos". < ... > Uma maior unidade entre os povos dos dois países deve ser apoiada por laços inter-regionais e gêmeos".

O encontro realizado em Mogilev demonstrou o movimento observado hoje nas relações de geminação das cidades bielorrussas e russas no sentido de fortalecer, antes de mais nada, o componente econômico. E um exemplo muito eloquente a este respeito é o próprio Mogilev, que comercializa com 92 países e exporta produtos locais para mais de 50 países. Mas o seu principal parceiro continua a ser a Rússia, que representa três quartos do comércio externo e 85 por cento das exportações. O papel principal é desempenhado por indústrias onde as indústrias químicas, ligeiras e de processamento, bem como a engenharia mecânica e a metalomecânica são líderes. Em grande medida, tais resultados de interação são explicados pelo facto de este centro regional bielorusso ter uma gama muito ampla de contactos com as regiões russas. "Mogilev tem três cidades irmãs, 13 cidades parceiras com as quais assinou acordos de cooperação. < ... > Por exemplo, hoje os pátios de Mogilev agradam aos cidadãos de Penza, Tula, Moscovo e Yekaterinburg, e os pátios de Moscovo e Tula agradam aos residentes e convidados de Mogilev". E na zona económica livre "Mogilev" apenas a implementação do projecto com a participação da empresa russa "Omsk Carbon Group" para criar uma empresa para a produção de carbono negro está estimada em 175 milhões de dólares. Na Rússia, a experiência de Volgograd, que tem 45 cidades gêmeas e cidades parceiras, onde acreditam que "a diplomacia pública é uma forma eficaz de preservar e desenvolver constantemente as relações interestaduais"⁴², é de grande interesse. Em 2000 Volgograd concluiu um acordo de cooperação com Minsk, e desde 2014 tem se posicionado como um centro de diplomacia pública, que está engajado na sistematização da "experiência da atividade internacional das cidades russas".⁴³ e implementação de projectos a nível interregional.

⁴² Grishkevich, A. A diplomacia pública desempenha um papel significativo no desenvolvimento das relações interestaduais - o presidente da câmara de Volgograd / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://m.belta.by/society/view/obschestvennaja-diplomatija-igraet-znachimuju-rol-v-razvitii-mezhgosudarstvennyh-otnoshenij-mer-240378-2017/>

⁴³ Kosolapov, A. A política da cidade visa o máximo envolvimento das instituições da sociedade civil nas relações internacionais / A. Kosolapov // União Económica Eurasiana: interação urbana: projecto inform.-integr. / editado por entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Rede de negócios, 2015. - - C. 35.

República da Bielorrússia - Região de Irkutsk: os acentos serão colocados no mapa de estradas

Em dezembro de 2016, os governos da República da Bielorrússia e da região de Irkutsk da Federação Russa assinaram um Acordo sobre comércio e cooperação econômica, científica e técnica, cultural e humanitária, bem como realizaram a primeira reunião de um grupo de trabalho formado por representantes das partes para preparar um "roteiro" - Plano de medidas para 2017-2019 - para implementar o acordo assinado, a fim de aumentar rapidamente o comércio e a interação econômica.

O facto é que o ano de 2016 marcou um grave problema no desenvolvimento da parceria entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk - uma diminuição do volume de negócios entre as partes em quase metade. E isto apesar de em 2015 o indicador de comércio mútuo ter sido o mais alto dos últimos cinco anos - 115 milhões de dólares. Isto deu origem ao chefe do estado bielorrusso A. Lukashenko e ao governador da região russa S. Vasilyevich. Durante a reunião de Dezembro, em Minsk Levchenko, é muito fácil delinear a principal tarefa para o futuro próximo: "A Bielorrússia e a região russa de Irkutsk devem encontrar reservas para aumentar o comércio mútuo"⁴⁴.

Ainda hoje, as partes em busca de novas reservas de comércio e cooperação econômica, para todas as aparências, dependerão em grande parte das realizações existentes.

Em primeiro lugar, o lado bielorrusso propõe utilizar mais activamente o seu potencial de exportação na região de Priangarie, onde existem perspectivas significativas de fornecimento de pedreiras, cargas e outros equipamentos especiais, bem como carregadores para depósitos de carvão e outros minerais na região russa. Afinal, a Bielorrússia sabe bem que a região de Irkutsk é um dos líderes na Rússia em mineração, por isso o equipamento de mineração da fábrica de automóveis da Bielorrússia para as empresas mineiras da região seria muito útil. Além disso, "a fábrica de automóveis de Minsk já está pronta para atender as necessidades da região em veículos de passageiros

⁴⁴ Negociações com o Governador da região de Irkutsk Sergey Levchenko [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/

⁴⁵ Kim, R. A perspectiva estratégica deve basear-se em novos conhecimentos, inovações, novas tecnologias introduzidas na produção em massa / R. Kim // Common Economic Space: integration of regions: inform.-integ. project / edited by interviewer: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Rede de negócios, 2013. - - C. 118.

que utilizam combustível de motores a gás⁴⁶. Ao mesmo tempo, o lado bielorrusso oferece esquemas de financiamento tão atraentes para as suas exportações como leasing, subsídios orçamentais, empréstimos em condições favoráveis, que também podem afectar as últimas inovações bielorrussas sob a forma de transportes eléctricos urbanos inovadores - autocarros eléctricos e tróleys com funcionamento autónomo.

Em segundo lugar, uma parte importante do roteiro de cooperação entre a Bielorrússia e Irkutsk Oblast que está sendo desenvolvido deve ser a cooperação industrial e não apenas com empresas da indústria de defesa. A este respeito, a atenção dos fabricantes bielorrussos é atraída pelo território da Usolie-Sibirskoye, um território de desenvolvimento social e económico avançado na Rússia, onde existe um regime fiscal especial e onde a produção de montagem de tractores bielorrussos poderia muito bem aparecer. Tanto mais que "a partir de 2017, na região de Irkutsk, está previsto colocar em rotação agrícola grandes áreas de terra arável não utilizada". Para este projecto, a região russa está a retomar os projectos de leasing e investimento. Isso deve ajudar a aumentar as vendas de equipamentos de trator⁴⁷.

Entre outras reservas para reforçar a cooperação, as partes também mencionaram a agricultura, a construção, a exploração madeireira e os recursos hídricos. No total, esta lista inclui mais de uma dúzia de áreas promissoras para futuras atividades conjuntas, que provavelmente serão ainda mais expandidas. Em particular, refere-se também à interacção das instituições científicas, principalmente relacionadas com a agricultura, bem como no sector do turismo. Todos estes fatos mostram a seriedade das intenções das partes para levar a parceria a um nível qualitativamente novo. Eles têm tudo o que precisam para o fazer.

⁴⁶ Andrey Kobayakov reuniu-se com o governador da região de Irkutsk [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6866>

⁴⁷ A produção de montagem de tractores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>

República da Bielorrússia - Território Stavropol: perspectivas de um acordo

Um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e social e cultural foi assinado em meados de Março de 2017 pelos governos do Território Stavropol da Federação Russa e da República da Bielorrússia. Este documento ampliou significativamente o quadro contratual e jurídico existente para a interação da região russa com o lado bielorusso, enfatizando mais uma vez eloquentemente a conclusão de que "a integração com as regiões da Bielorrússia é uma direção conceitual de desenvolvimento das relações externas do Território Stavropol"⁴⁸. Em 2000 e 2002, o Governo desta região da Rússia assinou acordos de cooperação com os comités executivos regionais de Brest e Gomel, prevendo a cooperação nas áreas comercial, económica, científica, técnica e cultural¹. E em 2008 foi assinado o Acordo de Cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria do Território Stavropol e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. Ainda hoje, os produtos de algumas das principais empresas industriais bielorrussas estão amplamente representados na região. Entre eles estão Minsk Tractor Plant e Minsk Automobile Plant. A comida bielorrussa também é popular aqui, o que foi o impulso por trás da abertura de uma rede de lojas de carne e produtos lácteos da Bielorrússia em Stavropol. Por sua vez, as empresas Stavropol dominam o abastecimento do mercado bielorusso: matérias-primas agrícolas e produtos do seu processamento primário - trigo, farinha, girassol e óleo de girassol, lã de ovelha; produtos de engenharia - contadores de electricidade e semi-reboques; produtos da indústria química - materiais poliméricos, plásticos, aerossóis.

Todos estes factos mostram que o Território Stavropol é um dos parceiros económicos mais promissores da Bielorrússia na Rússia. Em 2013, o volume de negócios da região e da república aumentou uma vez e meia em relação a 2012 e ascendeu a 6,7 bilhões de rublos russos. Realmente, então houve um certo declínio. E só em 2016 o volume de comércio mútuo foi de 140 milhões de dólares. Isto significa que, após dois anos de declínio, a sua taxa de crescimento ultrapassou os 9 por cento. Ao mesmo tempo, este facto atesta o facto de que hoje em dia o Território Stavropol e a República da Bielorrússia têm um potencial real para aumentar significativamente a rotatividade do comércio e expandir a interação bilateral. É por isso que a visita do Governador de Stavropol V. Vladimirov à Bielorrússia, em Março de 2017, foi considerada em Minsk

⁴⁸ Vladimirov, V. A expansão do mercado é sempre uma coisa boa para os empresários / V. Vladimirov // União Económica Eurasiática: aspecto regional : inform.-integr. projecto / editado por entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Business-Network, 2014. - - C. 56.

como uma intenção séria do lado russo "de aumentar significativamente o comércio mútuo e lançar novos projectos promissores em sectores onde somos interessantes e úteis um para o outro"⁴⁹. As partes também incluem tais direções promissoras: 1) desenvolvimento dos laços de cooperação na indústria; 2) cooperação efectiva no sector agro-industrial; 3) implementação de projectos promissores no sector da construção; 4) intensificação da cooperação na indústria ligeira; 5) actualização da componente de inovação da parceria.

Quanto à **cooperação industrial**, já em 2013 foi constatado que "mais de dez empresas com a participação de investimentos bielorrussos estão registradas no Território Stavropol"⁵⁰. Hoje, para ampliar as relações de cooperação, a parte bielorrussa propõe "implementar projetos conjuntos da MAZ e da Holding "Autocomponents" com as empresas do Território Stavropol"⁵¹. Além disso, o Território Stavropol agora "quer voltar à questão da organização da produção de montagem de equipamentos bielorrussos e seus serviços"⁵². Estamos também a falar em expandir o fornecimento de vários equipamentos da Bielorrússia para a região russa - passageiros, municipais, carga, construção de estradas - para a implementação de grandes projectos de infra-estruturas naquele país. Neste caso, "a entrega do equipamento é possível em condições de leasing"⁵³.

Na **esfera agro-industrial existem** duas áreas de maior interesse: o fornecimento do moderno equipamento tecnológico bielorrusso para a reconstrução de fazendas leiteiras ao Território Stavropol com o envolvimento de especialistas bielorrussos na implementação de projetos de reconstrução e construção de fazendas de gado; o fornecimento de equipamento especializado da Planta de Trator de Minsk, levando em conta os planos do Território Stavropol para o desenvolvimento da viticultura. No

⁴⁹ Negociações com o Governador do Território Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirov-vladimirovym-15800/

⁵⁰ Vysheslavov, V.V. Em perspectiva - desenvolvimento conjunto das tecnologias inovadoras (em russo) / V. Vysheslavov // Espaço económico único: integração de regiões: projecto inform.-integr. / editado por entrevistador: B. Zaleskiy, M. Valkovskiy, A. Mostovoy. - Minsk : Rede de negócios, 2013. - - C. 79.

⁵¹ Reunião com o governador do Território Stavropol da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7111>

⁵² Negociações com o Governador do Território Stavropol da Rússia Vladimir Vladimirov [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirov-vladimirovym-15800/

⁵³ A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de equipamentos para o Território Stavropol e criar novas joint ventures - Kobyakov [recurso Electron]. - - 2017. - <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-uvlichenie-postavok-tehniki-v-stavropolskij-kraj-i-sozdanie-novyh-sp-kobjakov-237868-2017/>

campo da inovação, os cientistas bielorrussos e Stavropol podem realmente cooperar em robótica e economia de recursos, geoinformática e geofísica, microbiologia e biotecnologia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Região de Vitebsk - regiões da Rússia: curso de intensificação de contactos

O componente mais importante da cooperação inter-regional bielorrusso-russa é o movimento de geminação, pois os laços entre as cidades gêmeas permitem expandir a interação entre a Bielorrússia e a Rússia. Além disso, "é graças ao movimento irmão que os projetos conjuntos estão sendo implementados em uma grande variedade de áreas"⁵⁴. A República da Bielorrússia é particularmente activa no desenvolvimento desta cooperação a nível da cidade e distrito O Vitebsk Oblast, cujos principais parceiros de exportação incluem o Moscow Oblast, Moscovo, Smolensk Oblast, São Petersburgo, República do Tatarstan, bem como o Pskov, Bryansk, Leningrad, Novgorod, Nizhny Novgorod e Sverdlovsk Oblasts. No início de 2016 Vitebsk Oblast "celebrou 81 acordos regionais sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica e humanitária com as administrações das regiões da Federação Russa, incluindo 22 comités executivos regionais e 59 comités executivos distritais"⁵⁵. Em 2017, esta tendência continuou: "Nos últimos 3-4 meses, foram concluídos mais de 20 acordos entre os organismos autónomos da Região de Vitebsk e as regiões russas, principalmente as regiões de Pskov, Smolensk e Tver. Na maioria das vezes, as ligações entre distritos e cidades estão sendo estabelecidas"⁵⁶.

Assim, em meados de Março de 2017 foram assinados dois acordos de cooperação de uma só vez: o Distrito de Gorodok da Região de Vitebsk e o Distrito de Usvyatsky da Região de Pskov - entre as autoridades executivas e entre os cadáveres adjuntos. Com a ajuda destes documentos, baseados no parentesco espiritual e na comunidade de destinos históricos da população das regiões, na proximidade geográfica e no desejo das pessoas de reforçar os laços económicos, históricos, culturais e humanitários, as partes pretendem realizar contactos directos das estruturas de poder, das associações de deputados, das empresas de todas as formas de propriedade, das organizações

⁵⁴ Grishkevich, A. Bratima é uma componente importante da cooperação inter-regional - saudação de Putin / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/pobratimskoe-dvizhenie-javljaetsja-vazhnoj-sostavljajuschej-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-240305-2017/>

⁵⁵ Sherstnev, N. A questão principal continua a ser a questão do aumento mútuo no fornecimento de produtos com um alto grau de processamento / N. Sherstnev // Interação das regiões: Estado da União - uma locomotiva da integração euro-asiática : Informativa / Projeto integrativo / editado por B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk : Rede de negócios, 2016. -- C. 114.

⁵⁶ Tikhonova, A. Vitebsk e as regiões russas activam a cooperação a nível da cidade e distrito (em russo) / A. Tikhonova // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-rossijskie-regiony-aktivizirujut-sotrudnichestvo-na-urovne-gorodov-i-rajonov-242742-2017/>

públicas. Deve-se notar que antes desse distrito de Gorodok tinha "assinado um acordo de cooperação com o distrito de Nevelsky do Oblast de Pskov e um protocolo de intenções com a cidade de Babayevo no Oblast de Vologda"⁵⁷.

No final de Março de 2017 foi assinado o acordo de geminação entre o distrito de Sharkivshchyna da região de Vitsebsk e o distrito de Pskov. Este documento, segundo as partes, deveria "dar um novo impulso à relação entre as duas áreas".⁵⁸ promover a cooperação económica mutuamente benéfica e atrair novos investimentos para a economia regional, o que, por sua vez, contribuirá para o desenvolvimento de ambos os territórios, o crescimento do nível de vida nos distritos de Sharkivshchyna e Pskov.

Na véspera do Dia da Unidade dos Povos da Bielorrússia e da Rússia em 2017, o Tratado de Amizade, Boa Vizinhança e Cooperação também foi assinado pelo Distrito Lioznensky da Região de Vitebsk e pelo Distrito Demidovsky da Região de Smolensk. Documentos similares ao acordo acima mencionado "já consolidam as boas relações de vizinhança do distrito de Lioznensky com os distritos de Rudnyanesky, Yelninsky, Velizsky e Pitelinsky".⁵⁹ ao contribuir para o desenvolvimento da interacção entre as partes não só na esfera cultural mas também na esfera económica.

Em abril de 2017, foi assinado um protocolo sobre ações conjuntas para implementar o acordo de cooperação entre o Conselho de Deputados de Vitebsk Oblast e a Assembléia Legislativa do Tver Oblast. E como resultado da visita da delegação da região de Vitebsk a Tver ao mesmo tempo, "chegou-se a um acordo específico sobre a assinatura de documentos para o fornecimento de padaria, confeitaria, produtos lácteos, cereais de pequeno-almoço directamente entre os chefes de empresa".⁶⁰ e também considerou propostas para o fornecimento de mudas de coníferas, linho e colza do lado bielorusso para a região russa.

⁵⁷ Os distritos fronteiriços de Tikhonova, A. Gorodok e Usviatskiy assinarão um acordo de cooperação (em russo) / A. Tikhonova // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/prigranichnye-gorodokskij-i-usvjatskij-rajony-podpishut-soglashenija-o-sotrudnichestve-237509-2017/>

⁵⁸ Kulyagin, S. O acordo de geminação foi assinado pelos distritos de Sharkovshchinskiy e Pskovskiy // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/dogovor-o-porodnenii-podpisali-sharkovshchinskij-i-pskovskij-rajony-240341-2017/>

⁵⁹ Os distritos Tikhonova, A. Lioznensky e Demidovsky celebrarão o Dia da unidade dos povos da Bielorrússia e da Rússia pelo tratado de amizade / A. Tikhonova // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/lionzenskij-i-demidovskij-rajony-otmetjat-den-edinenija-narodov-belarusi-i-rossii-dogovorom-o-druzhbe-239817-2017/>

⁶⁰ Tikhonova, A. Vitebsk região planeja fornecer para a região Tver mudas de árvores coníferas (em russo) / A. Tikhonova // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskij-region-planiruet-postavljat-v-tverskuju-oblast-sazhentsy-hvoynyh-derevjev-242765-2017/>

Todos estes factos ilustram de forma eloquente o desejo das cidades e distritos da região de Vitebsk de expandir intensamente os laços com os parceiros na Rússia. E vários outros documentos sobre cooperação com regiões russas deverão ser assinados aqui num futuro muito próximo. E a fim de atingir o nível de cooperação inter-regional ainda mais densa com a parte russa, a região de Vitebsk planeja criar um grupo de trabalho para coordenar parcerias com as regiões russas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Regiões da Bielorrússia - Região de Pavlodar: a parceria como ponto de crescimento económico

Em 2016, o volume de comércio entre a Bielorrússia e o Cazaquistão diminuiu mais de um quarto, para cerca de 420 milhões de dólares. É por isso que hoje é definida uma tarefa ambiciosa em Minsk e Astana - voltar ao nível recorde do comércio mútuo bielorrusso-cazaque em 2014, quando seu volume foi expresso no valor de 966,8 milhões de dólares. Uma das ferramentas eficazes para resolver este problema é a intensificação da interacção entre as regiões dos dois países, condição importante para o seu desenvolvimento sócio-económico dinâmico e factor de promoção das relações comerciais e económicas no quadro da livre circulação de bens, serviços, capital, tecnologia, trabalho e estabelecimento de joint ventures, declarada na União Económica Eurasiática. Para concluir que "as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras para uma cooperação económica mutuamente benéfica".⁶¹ Os participantes da reunião inter-regional de Abril de 2017 de representantes das regiões de Pavlodar e Gomel, no Cazaquistão, também vieram.

Deve-se notar que a região de Pavlodar está entre aquelas regiões do Cazaquistão onde os interesses empresariais "se desenvolvem no quadro de uma das principais direcções da política económica do Cazaquistão, Rússia e Bielorrússia - o Espaço Económico Comum". Para a nossa região esta cooperação é uma direcção prioritária na actividade económica externa"⁶². A seriedade das suas intenções de preencher a parceria com as regiões bielorrussas com um conteúdo económico concreto é evidenciada, pelo menos, por este facto. O acordo de cooperação com o comité executivo regional de Gomel foi assinado pela akimat da região de Pavlodar em Novembro de 2016. E se para todo o ano de 2016 o volume de comércio mútuo entre cidadãos de Gomel e residentes de Pavlodar foi observado ao nível de dois milhões e meio de dólares, então apenas "em Janeiro-Fevereiro de 2017 o volume de comércio entre as regiões atingiu 1,4 milhões de dólares (taxa de crescimento - 393,8%), incluindo as exportações - 0,9 milhões de dólares (256,1%). Principais posições de exportação: leite condensado e nata, equipamentos para trilhos ferroviários, utensílios metálicos, utensílios de jantar e

⁶¹ Sidorchik, V. As regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas perspectivas de cooperação - Vladimir Dvornik / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/u-regionov-belarusi-i-kazahstana-est-mnogo-perspektivnyh-napravlenij-dlja-sotrudnichestva-vladimir-243748-2017/>

⁶² Bozumbayev, K. Interacção das regiões desempenha um papel importante no desenvolvimento e fortalecimento da integração / K. Bozumbayev // União Económica Eurasiática: aspecto regional : informar.-integ. projecto / editado por entrevistador. B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Business-Network, 2014. - - C. 177-178.

utensílios de cozinha de porcelana. Importado da região de Pavlodar Ferrosilicon"⁶³ para as necessidades da fábrica metalúrgica da Bielorrússia.

A reunião interregional em Gomel mostrou que as partes pretendiam avançar significativamente o quadro para o engajamento interregional. Por exemplo, os residentes de Pavlodar estavam muito interessados na experiência bielorrussa de melhoria dos assentamentos, incluindo as pequenas cidades. Neste contexto, houve até mesmo uma proposta do lado cazaque para convidar a Pavlodar Gomel arquitetos e trabalhadores de habitação e serviços comunitários para trabalhar por um tempo, transmitindo a sua experiência. Outra área promissora de cooperação é a compra de maquinaria agrícola "Gomselmash": "Estamos a falar de uma ceifeira-debulhadora KZS-5, concebida para trabalhar nos campos de uma pequena área, principalmente em quintas"⁶⁴. Estas áreas promissoras de cooperação entre as regiões bielorrussas e cazaques podem ser complementadas com as compras planeadas de gado jovem na região de Gomel para o desenvolvimento da criação de gado leiteiro no Cazaquistão e a expansão da oferta de mobiliário bielorrusso lá. Na mesma linha - a interação de zonas econômicas livres localizadas no território das regiões, cujo acordo foi assinado em Gomel no âmbito de uma reunião inter-regional e que pode ser muito produtivo. A questão é que o FEZ da região de Pavlodar convida parceiros interessados a participar de projetos sobre o uso conjunto dos recursos minerais em seu território. Em particular, agora nesta região do Cazaquistão "está a ser criado um cluster de alumínio envolvendo grandes empresas da Alemanha, Polónia e Turquia".⁶⁵ em que os representantes bielorrussos deste segmento de mercado também poderiam participar.

É importante notar que os interesses da Pavlodar Oblast em desenvolver relações de parceria na Bielorrússia não se limitam apenas à Gomel Oblast. Assim, na região de Minsk, o lado cazaque tem demonstrado grande interesse na cooperação na construção de complexos leiteiros. Enquanto entregavam um pacote de projetos padrão de objetos agrícolas aos residentes de Pavlodar, os representantes da região da capital bielorrussa expressaram sua disponibilidade não apenas para consultá-los sobre este assunto, mas também para construir complexos de leite e bens em termos mutuamente benéficos. A

⁶³ Sidorchik, V. Delegação da região de Pavlodar do Cazaquistão visitará a região de Gomel em 19-20 de abril / V. Sidorchik // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/delegatsija-pavlodarskoj-oblasti-kazahstana-posetit-gomelskij-region-19-20-aprelja-243412-2017/>

⁶⁴ Sidorchik, V.V. O chefe da região de Pavlodar estava interessado na experiência bielorrussa de melhoria da cidade / V.Sidorchik // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/glavu-pavlodarskoj-oblasti-zainteresoval-belorusskij-opyt-blagoustrojstva-gorodov-243790-2017/>

⁶⁵ As regiões de Pavlodar e Minsk estão mutuamente interessadas em desenvolver a cooperação na agricultura [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/pavlodarskaja-i-minskaja-oblasti-projavljajut-vzaimnyj-interes-k-razvitiju-sotrudnichestva-v-selskom-243719-2017/>

cidade de Ekibastuz, localizada na região de Pavlodar, e o distrito de Partizansky em Minsk, assinaram um acordo em abril de 2017, que prevê "a expansão do comércio e da cooperação econômica, assistência no estabelecimento de contatos entre empresas, exposições, feiras, fóruns de negócios, bem como o desenvolvimento da interação na educação, cultura, esportes e turismo"⁶⁶.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁶ O distrito Partisanski de Minsk assinou um acordo de cooperação com a cidade cazaque de Ekibastuz [recurso eletrônico]. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/partizanskij-rajon-minska-podpisa-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kazahstanskim-gorodom-ekibastuzom-243437-2017/>

Região de Vitebsk - Łódź voivodship: geografia de conexões em expansão

O início de Março de 2017 marcou o 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Polónia, uma tendência característica dos últimos tempos, marcada por uma acentuada intensificação do diálogo não só a nível dos líderes governamentais e parlamentares dos dois países, mas também a nível de regiões específicas. Como regra, a sua interação baseia-se numa componente pragmática sob a forma de cooperação comercial e económica, implementação de projectos de investimento conjuntos, cooperação industrial alargada. Os números mostram que "durante 25 anos de relações diplomáticas foram assinados 83 acordos de parceria e cooperação e 3 acordos sobre intenções de cooperação entre diferentes cidades e regiões da Bielorrússia e da Polónia"⁶⁷. Ainda hoje podemos notar uma cooperação muito estreita da região de Grodno com a voivodia de Podlaskie, região de Brest com a voivodia de Lublin, região de Mogilev com a voivodia de Kujawsko-Pomorsk, região de Gomel com a voivodia de Lubus. Aparentemente, um nível qualitativamente novo de cooperação vai ser alcançado com a Voivodia Łódź e o Vitebsk Oblast.

Eles assinaram um acordo de parceria já em 2009. Contudo, a experiência da implementação deste documento mostrou que, até há pouco tempo, as partes, interagindo entre si, ainda se concentravam principalmente no intercâmbio cultural. Hoje, as relações bielorrussas-polacas caracterizam-se por uma aspiração de desenvolver contactos em todas as esferas com o objectivo de expandir "uma cooperação pragmática e construtiva no interesse dos povos da Bielorrússia e da Polónia"⁶⁸. É por isso que a assinatura de cinco acordos de cooperação entre os distritos de Vitebsk Oblast e os municípios da Voivodia Łódź em Março de 2017 parece absolutamente oportuna e muito encorajadora. "O distrito de Vitebsk e o município de Gomunitsa, Senno e Goshanov, Shumilinsky e Makuv, Polotsky e Zgezh, o distrito de Gorodok e a cidade de Opochno irão desenvolver relações de parceria nas esferas comercial, económica, social e cultural. Além disso, o protocolo de intenções de

⁶⁷ Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Polónia A. Averyanova para a agência de notícias BelTA (1 de março de 2017) // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/f247df4969db2386.html>

⁶⁸ Alexander Lukashenko felicitou o presidente da Polónia, Andrzej Duda [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-polshi-andzheja-dudu-15671/

cooperação foi assinado pelo distrito de Ushach e pelo município de Tomaszów Mazowiecki"⁶⁹.

As partes têm uma intenção: expandir as relações comerciais e aumentar o volume de negócios comerciais mútuos. Além disso, os participantes dos documentos assinados dispõem de uma vasta gama de tecnologias de processamento no calçado, indústria têxtil, produção de carne e laticínios, construção e trabalho da madeira. É por isso que os representantes da região de Vitebsk já ofereceram aos seus parceiros poloneses uma série de projetos na esfera de processamento de leite, produção de carne, alimentos para bebês, água potável, alfaiataria, cultivo de linho e colza. Além disso, projetos relevantes de cooperação internacional para esta região bielorrussa são como a organização de usinas de processamento de resíduos, construção de usinas hidrelétricas e centros logísticos, incluindo o aeroporto de Vitebsk.

Por sua vez, a Voivódia Łódź é interessante para os parceiros bielorrussos porque esta região polaca é especializada na produção agrícola - produtos lácteos, frutas. As empresas industriais estão se desenvolvendo ativamente aqui. E a própria localização da Voivodship na intersecção das rotas de transporte cria uma base promissora para o desenvolvimento conjunto da infra-estrutura logística e o acesso conjunto aos maiores mercados dos países da União Económica Europeia e da Eurásia. Mas, para competir com sucesso nos mercados externos e obter um resultado financeiro significativo, as partes precisam aprofundar a cooperação e criar produtos conjuntos com alto valor agregado. Para resolver este problema, "em conjunto com os parceiros polacos é necessário formar uma única cadeia tecnológica: financiamento - criação de inovações - implementação na produção"⁷⁰.

A Zona Económica Livre "Vitebsk", onde no início de 2017 já existiam 36 empresas com capital de 14 países a operar em áreas como a engenharia mecânica, electrónica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentação, indústria ligeira, etc. Além disso, "em 2016, a administração do FEZ concluiu 6 acordos de cooperação com organizações estrangeiras que têm a oportunidade de ajudar a encontrar potenciais investidores, incluindo o Lublin Business Club e Łódź Agência de Desenvolvimento

⁶⁹ A região de Vitebsk e a voivódia Łódź expandem a cooperação inter-regional [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-lodzinskoe-voevodstvo-rasshirjajut-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-239226-2017/>

⁷⁰ A criação do produto conjunto vai permitir às empresas Vitebsk e Lodz competir com sucesso - Matskevich [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sozdanie-sovmestnogo-produkta-pozvolit-predpriyatijam-vitebska-i-lodzi-uspeshno-konkurirovat-matskevich-239246-2017/>

Regional (Polónia)"⁷¹. O trabalho concreto para expandir a cooperação inter-regional bielorrusso-polonesa deverá continuar no 6º Fórum Económico Internacional "Inovações". Investimentos. Perspectivas", que terá lugar em Vitebsk em Maio de 2017 e onde, juntamente com o intercâmbio de contactos comerciais "Prospective scientific and technical developments and innovative development of the region" e a conferência internacional científico-prática "Energy and Resource Saving-2017", a secção "BMS - as a promissora plataforma para atrair investimento estrangeiro" irá funcionar.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷¹ Em 2016, os residentes do FEZ "Vitebsk" expandiram a geografia do fornecimento de exportação para 6 países [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2016-godu-rasshirili-geografiju-eksportnyh-postavok-na-6-stran-233960-2017/>

Bielorrússia - Turquia: rumo a novas formas de interacção regional

A visita do presidente turco R. T. Erdogan à Bielorrússia, em Novembro de 2016, a primeira na história das relações bilaterais, pode tornar-se um ponto de viragem nas relações bielorrussas-turcas. Em primeiro lugar, estabeleceu uma tarefa para atingir o volume de negócios do comércio mútuo ao nível de um bilhão de dólares. Em segundo lugar, as partes decidiram concentrar-se na maximização do potencial de interacção comercial e económica com ênfase no estabelecimento de "produção conjunta de produtos técnicos complexos nas regiões da Bielorrússia e da Turquia, inclusive para fins de sua promoção nos mercados de países terceiros"⁷² e na organização de zonas industriais conjuntas.

Os factos atestam que a presença turca em muitas regiões bielorrussas se tornou bastante habitual. Assim, 96 empresas com capital turco estão registadas apenas em **Minsk, incluindo** 14 joint ventures e 82 estrangeiras que se dedicam à construção, hotelaria, comércio, produtos alimentares e indústria ligeira. Nos primeiros nove meses de 2016, o volume de negócios com parceiros turcos na capital bielorrussa para empresas de serviços públicos e empresas sem subordinação departamental aumentou quase 60% e ultrapassou US\$ 212 milhões, enquanto as exportações de serviços atingiram quase US\$ 30 milhões com um superávit de US\$ 1,1 milhão. De Minsk à Turquia "foram fornecidos madeira, autopeças, petróleo e derivados de petróleo, produtos de madeira, compensados, aparelhos e dispositivos usados em medicina, tubos, carpintaria"⁷³.

A **região de Brest** também começou a restaurar as relações económicas com os parceiros turcos, cujas exportações aumentaram um terço em três trimestres de 2016, com um aumento total do comércio externo com o país de 96%, que ascendeu a quase 23 milhões de dólares. Entre os maiores fornecedores de bens para o mercado turco, tais como fabricantes de Brestchina, como JSC "Holding Company" Pinskdev ", LLC" Belshpondrev ", JSC" Massivev ", exportando móveis e outros produtos de madeira.

⁷² Visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/

⁷³ Matveeva, N. Em Minsk 96 empresas com participação de capital turco estão registadas / N. Matveeva // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/v-minske-zaregistrovano-96-predpriyatij-s-uchastiem-turetskogo-kapitala-218824-2016/>

Além disso, da região, a Turquia recebe "equipamentos, chapas para revestimento, monofilamentos, paletes de fundição"⁷⁴.

Na **região de Mogilev** apenas no território da zona económica livre "Mogilev" estão a ser implementados de uma só vez três projectos com atracção de investimentos turcos: "Carbeltex" Lda. - produção de têxteis domésticos; "SBI Rubber" Lda. - produção de artigos de borracha; "BelEms" Lda. - organização da higiene pessoal significa produção. Presume-se que no futuro toda a zona industrial turca aparecerá neste FEZ. Pelo menos um terreno vago com a infra-estrutura de engenharia e logística necessária já foi oferecido para investimento por empresas da Turquia. "A ênfase na zona industrial turca está planeada para a produção de componentes automotivos, engenharia de máquinas-ferramenta, desenvolvimento da indústria química e trabalho da madeira"⁷⁵.

Algo semelhante pode aparecer na **região de Grodno**, onde representantes da Zona Industrial Turca Unida "Ikitelli", a maior de Istambul, já estão a estudar o potencial de colocar empresas na zona económica livre "Grodnoinvest". Aqui o lado turco é oferecido para localizar instalações de produção em um dos sete clusters, que se relacionam com o processamento de madeira e metal, engenharia mecânica, indústria química e de refinação de petróleo, complexo agro-industrial, indústria ligeira, logística e turismo. E já "lotes de terreno para zona especial de investimentos turcos são selecionados em Grodno, Lida, Smorgoni".⁷⁶ para que os homens de negócios da Turquia possam assumir seus projetos em vários clusters.

Além disso, eles já têm experiência na implementação de projetos de investimento na região de Grodno: "A carteira de investimentos dos negócios turcos na região de Grodno em 2016 ultrapassou US\$ 10 milhões"⁷⁷. Em particular, com a participação do capital turco com base na fábrica de telhados e máquinas de construção e acabamento em Volkovysk é criada a produção de radiadores de nova geração e componentes para

⁷⁴ A região de Brest aumentou as exportações para a Turquia em quase 30% em Janeiro-Setembro [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-narastilajeksport-v-turtsiju-za-janvar-sentjabr-pochti-na-30-218733-2016/>

⁷⁵ Kulyagin, S. Estabelecimento da zona industrial turca em FEZ "Mogilev" - projeto promissor - administração (em russo) / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sozdanie-turetskoj-promyshlennoj-zony-v-sez-mogilev-perspektivnyj-proekt-administratsija-218783-2016/>

⁷⁶ Stasiukevich, E.E. Representantes da zona industrial turca ISKOBIR estudam o potencial de localização da produção na FEZ "Grodnoinvest" (em russo) / E.Stasiukevich // [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/predstaviteli-turetskoj-promzony-iskobir-izuchajut-potentsial-razmesheniya-proizvodstv-v-sez-220628-2016/>

⁷⁷ Os investimentos turcos na região de Grodno em 2016 excederam US\$ 10 milhões [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/turetskie-investitsii-v-grodnenskoj-oblasti-v-2016-godu-prevysili-10-mln-219510-2016/>

eles. E na Associação de Cooperação Empresarial Astraviec "Capital Turca" em Novembro de 2016 implementou um projecto de construção de um hotel de 3 estrelas com um volume de investimento de cerca de 12 milhões de dólares. Lá, investidores turcos planejam construir um prédio de apartamentos, e perto do posto de controle "Kotlovka" - um objeto multifuncional de serviço à beira da estrada com um hotel, postos de gasolina, restaurante, café e estacionamento para carros e caminhões: "O valor do investimento será de cerca de 30 milhões de⁷⁸dólares. Na esfera de interesses da "Capital Turca" está Braslav, que está na **região de Vitebsk**, onde será erguido um complexo agro-turístico.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷⁸ As empresas turcas estão interessadas em investir em pequenas cidades bielorrussas [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/turetskij-biznes-zainteresovan-v-investirovanii-v-malye-beloruskie-goroda-219503-2016/>

Belarus-China: a parceria é baseada na abordagem científica

A formação de centros conjuntos de investigação e centros científicos-práticos e o desenvolvimento conjunto da ciência sectorial são considerados na República da Bielorrússia como áreas-chave da parceria estratégica global baseada na confiança e da cooperação mutuamente benéfica com a República Popular da China. Neste segmento da interação bielorrusso-chinesa-chinesa, distinguem-se três vetores principais. A primeira é no campo da investigação científica, onde as partes estão envolvidas em grandes projectos conjuntos. A segunda é na esfera da atividade de inovação, onde uma rede de centros conjuntos de inovação e laboratórios científicos está sendo formada e desenvolvida. A terceira é na área da educação, onde são realizados estágios conjuntos e estágios mútuos para especialistas, professores e alunos.

Os factos atestam o desenvolvimento progressivo das relações bilaterais nestas direcções. Assim, em setembro de 2016, o Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e o Ministério de Ciência e Tecnologia da República Popular da China assinaram um memorando de cooperação no co-financiamento de projetos científicos e técnicos bielorrusso-chineses, o que permitirá à parte chinesa financiar diretamente projetos conjuntos. E já "para 2016-2017, foi preparada e aprovada uma lista de 25 projetos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-chineses"⁷⁹.

As subdivisões estruturais da Academia Nacional de Belarus, como o Instituto de Física e Tecnologia, o Instituto Stepanov de Física, o Instituto de Química de Novos Materiais, o Instituto de Microbiologia, o Jardim Botânico Central, que desenvolveram uma série de projetos conjuntos de importância mútua, contribuem significativamente para a implementação dos principais rumos da interação científica, tecnológica e inovadora com cientistas e pesquisadores chineses. No total, a Academia Nacional da Bielorrússia está implementando mais de 4 milhões de dólares de projetos na China. <...> Realisticamente conseguir um mínimo de 10 vezes isso" .

⁷⁹ Os melhores projetos conjuntos de jovens cientistas da Bielorrússia e da China receberão apoio financeiro [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/luchshie-sovmestnye-proekty-molodyh-uchenyh-belarusi-i-kitaja-poluchat-finansovuju-podderzhku-221347-2016/>

⁸⁰ O NAS da Bielorrússia está interessado em ganhar experiência chinesa em vendas de desenvolvimentos científicos [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: http://atom.belta.by/ru/news_belta/view/nan-belarusi-zainteressovana-v-priobretenii-kitajskogo-opyta-po-prodazham-nauchnyx-razrabotok-5598/

⁸¹O facto de existirem "mais de 120 acordos de cooperação directa" entre instituições de ensino superior e centros da Bielorrússia e da China também fala por si. A Universidade Estadual Bielorrussa de Informática e Radioeletrônica, que participa de grandes projetos e programas conjuntos como o desenvolvimento e fabricação de dispositivos e dispositivos de microondas, software e hardware para resolver os problemas de compatibilidade eletromagnética e imunidade a interferências de dispositivos radioelétricos, a criação e transferência de novas tecnologias no campo da microeletrônica e hidroacústica, tem mostrado resultados efetivos em desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos. Basta dizer que em 2014, oito contratos de quase 1,5 milhões de dólares foram cumpridos nesta universidade bielorrussa por encomenda de corporações e organizações chinesas.

Outro exemplo interessante é o Centro Bielorrusso-Chinês de Pesquisa Científica e Tecnológica estabelecido pelo Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade Técnica Nacional Bielorrussa "Politécnica" e a empresa chinesa "Henan Gaoyuan". Um dos objetivos de sua criação foi conduzir pesquisas conjuntas e dominar novas tecnologias no campo do projeto, construção e operação de rodovias. O centro já desenvolveu um sistema de diagnóstico para pavimentos de asfalto e concreto na Província de Henan, que foi avaliado pelo lado chinês como "avançado internacionalmente". Eles também cooperam ativamente com províncias da China como Jilin, Shandong, Heilongjiang e Guangdong. "Todos os anos, com a ajuda do centro, as organizações bielorrussas celebram contratos de vários serviços educacionais e científicos no valor de cerca de 1,5 milhões de dólares"⁸².

Na Universidade Estadual de Gomel, nome em homenagem à interação de F. Skorina com parceiros chineses, focada no trabalho conjunto no campo das tecnologias de vácuo-plasma e na fabricação de equipamentos especiais. Para este fim, em 2013, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Gomel e Nanjing estabeleceram laboratórios conjuntos, onde estão agora empenhados no desenvolvimento de "bases científicas de síntese química plasmática e estudo da estrutura, propriedades de revestimentos nanocompostos baseados em polímeros com actividade antibacteriana"⁸³.

⁸¹ Universidades bielorrussas e chinesas estão desenvolvendo cooperação sob mais de 120 acordos [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belarus.by/ru/press-center/press-release/beloruskie-i-kitajskie-vuzy-razvivajut-sotrudnichestvo-po-bolee-chem-120-dogovorom-i-0000022732.html>

⁸² Bogush, V. Interação bielorrusso-chinesa no campo da educação e da ciência faz uma contribuição real para o fortalecimento da amizade entre os povos (em russo) / V. Bogush // [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/belorusko-kitajskoe-vzaimodejstvie-v-oblasti-obrazovaniya-i-nauki-vnosit-realnyj-vklad-v-ukreplenie-druzhyby-4501/>

⁸³ Sidorchik, V. Gomel State University com o nome de Skorina coopera com 25 universidades e organizações da China (em russo) / V. Sidorchik // [recurso Electron]. - - 2015. - URL:

Quanto à cooperação na educação, 1851 estudantes chineses estudaram em universidades bielorrussas somente no ano acadêmico de 2014/15. Em termos do número total de estrangeiros que vieram à Bielorrússia para estudar, a China ficou em segundo lugar depois do Turquemenistão, à frente da Rússia, Nigéria e Irão neste indicador. É curioso que "os cidadãos da China escolham especialidades filológicas na Bielorrússia". Eles também estão interessados em relações internacionais, jornalismo internacional, direito e especialidades econômicas"⁸⁴. Na própria Bielorrússia, a língua chinesa começa a ser estudada desde a primeira série como o básico, enquanto em 2015, os participantes fazem testes centralizados neste assunto. E outra coisa: mais de 600 estudantes bielorrussos foram treinados na China no ano acadêmico de 2014/15.

FOR AUTHOR USE ONLY

<http://www.belta.by/regions/view/gomelskij-gosuniversitet-imeni-skoriny-sotrudnichaet-s-25-vuzami-i-organizatsijami-kitaja-2080-2015/>

⁸⁴ Todos os anos, cerca de 2 mil cidadãos da China estudam em universidades bielorrussas [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/ezhegodno-v-belorusskih-vuzah-obuchaetsja-okolo-2-tys-grazhdan-kitaja-173360-2015/>

Belarus - Hunan: dos pontos de contato à linha de parceria

Em abril de 2017, o acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis foi assinado pela província chinesa de Hunan e pela região de Mogilev, na Bielorrússia. Este facto é outra ilustração eloquente do curso da parceria estratégica abrangente e da cooperação mutuamente benéfica seguida hoje pela República da Bielorrússia e a República Popular da China, onde "a cooperação inter-regional deve tornar-se um motor nas relações entre os dois países"⁸⁵. Afinal, a província de Hunan não é apenas uma região agrária, mas também uma região industrial significativa, que está se desenvolvendo com sucesso e está na vanguarda da China. Basta dizer que "cerca de 70 milhões de pessoas vivem aqui, a província ocupa a 9ª posição no país em termos de PIB". Além disso, Hunan é o local de nascimento de Mao Tse Tung, que criou a nova China⁸⁶.

O acordo assinado foi uma continuação lógica da parceria já estabelecida entre as partes, que no Verão de 2016 adoptaram um Memorando de Cooperação, que efectivamente apoiou a criação de uma joint venture "Zumlion - MAZ", criada pela empresa chinesa Zoomlion e JSC "Minsk Automobile Plant", e cuja base de produção se tornou nas empresas da região de Mogilev - "Mogilevtransmash" e "Strommashina". Em suas áreas, as partes "organizam a produção de equipamentos especiais para construção e serviços públicos, incluindo guindastes de caminhão, betoneiras, bombas de concreto, caminhões, colheitadeiras e motores de incêndio"⁸⁷. O novo acordo entre a província chinesa e a região bielorrussa, baseado nos princípios da igualdade e do benefício mútuo, ampliará o intercâmbio e a cooperação em economia, comércio, turismo, cultura, educação e formação de especialistas.

Além disso, a Bielorrússia espera que a empresa chinesa "Zumlion", que registrou uma joint venture para a produção de construção e equipamentos especiais municipais em fevereiro de 2017 na zona econômica livre "Mogilev", possa se tornar ainda mais ampla

⁸⁵ Reunião com Du Jiahao, Secretário do Comitê do Partido Comunista da China na Província de Hunan [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-sekretarem-komiteta-kommunisticheskoy-partii-kitaja-provintsii-xunan-du-tszjaxao-16018/

⁸⁶ Grishkevich, A. A cooperação entre Belarus e Hunan deve se tornar um modelo para outras províncias chinesas - Du Jiahao / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-hunanja-dolzno-stat-obraztsom-dlja-drugih-kitajskih-provintsij-du-tszjahao-242496-2017/>

⁸⁷ Emelianova, O. O acordo sobre o estabelecimento de relações de amizade foi assinado pela província de Hunan e região de Mogilev // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-otnoshenij-podpisali-provintsija-hunan-i-mogilevskaja-oblast-242796-2017/>

no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Great Stone", onde com sua participação em abril de 2017 foi lançada a pedra fundamental para a fábrica criar equipamentos para os veículos especiais bielorrusso-chineses. O próprio facto de esta construção ter começado diz muito. Afinal, o lado bielorrusso está criando uma poderosa infraestrutura neste parque e proporciona sérias preferências aos investidores que irão produzir resultados "sob a forma de alta tecnologia, produção orientada para a exportação com um mercado garantido"⁸⁸.

Assim, dentro de dois anos, a nova fábrica "produzirá equipamentos rodoviários, de construção e municipais". Os investimentos de capital inicial serão de cerca de \$50 milhões, e num futuro próximo esta empresa deverá produzir até \$300 milhões de produtos por ano⁸⁹. O esquema de trabalho será o seguinte: os acessórios chineses serão criados no distrito de Smolevichi, Minsk voblast; de lá eles o levarão para Mahiliou; "Mahilioutransmash" será instalado no chassi bielorrusso para que os veículos especiais já estejam prontos. Espera-se que o número de funcionários desta empresa no parque industrial seja de cerca de quinhentas pessoas.

Inicialmente, está previsto o fornecimento dos produtos da futura fábrica aos países da União Económica Eurasiática, Comunidade de Estados Independentes e, eventualmente, à Europa, uma vez que este equipamento é "absolutamente competitivo em termos de parâmetros técnicos, preço e qualidade". O nível da tecnologia é global, e o preço é muito mais baixo⁹⁰. Isso se explica pelo fato de a Minsk Automobile Plant e a Zoomlion já terem experiência na criação e certificação de diversos tipos de equipamentos - caminhões guindastes com capacidade de elevação de 40 e 60 toneladas, veículos utilitários. Além disso, mesmo antes de dezembro de 2017, "especialistas terão que estudar o mercado e desenvolver 8 novos modelos, e no próximo ano iniciarão a produção em massa"⁹¹.

⁸⁸ Reunião com Zhang Dejiang [Recurso Eletrônico], Presidente do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-postojannogo-komiteta-vsekitajskogo-sobranija-narodnyx-predstavitelej-chzhan-16055/

⁸⁹ Ogneva, Yu. A fábrica de criação de equipamentos para máquinas especiais está prevista para ser inaugurada em "Grande pedra" dentro de dois anos (em russo) / Yu. Ogneva // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/zavod-po-sozdaniju-oborudovanija-dlja-spetstehniki-planiruetsja-otkryt-v-velikom-kamne-cherez-dva-goda-242899-2017>

⁹⁰ Ogneva, Yu. Zoomlion planta no parque "Velikiy Kamen" tem grande potencial de exportação - Semashko / Yu. Ogneva // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/zavod-zoomlion-v-parke-velikij-kamen-obladaet-bolshim-eksportnym-potentsialom-semashko-242901-2017/>

⁹¹ A Zoomlion vai construir uma fábrica na "Grande Pedra" para criar equipamentos para veículos especiais [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/zoomlion-pstroit-v-velikom-kamne-zavod-po-sozdaniju-oborudovanija-dlja-spetstehniki-242736-2017/>

Quanto a outras áreas promissoras de cooperação com a Província de Hunan, a mesma Região de Mogilev planeja organizar a entrega de alimentos e, em primeiro lugar, de produtos lácteos - iogurtes, sorvetes, leite - aos parceiros chineses, cuja demanda agora está crescendo visivelmente na China. A atração de investidores desta província para a zona econômica livre "Mogilev", bem como para sete distritos de Pridneprovsky Krai que fazem fronteira com a Federação Russa e que se enquadram no Decreto Presidencial "Sobre o desenvolvimento sócio-econômico da região sudeste de Mogilev Oblast. Este documento, como sabemos, fornece preferências significativas para os investidores que virão aqui para implementar seus projetos.

Entre as áreas prioritárias que os parceiros chineses oferecem para investimentos na região de Mogilev estão o processamento agrícola, as energias alternativas e as indústrias de alta tecnologia relacionadas com a extração e processamento de minerais locais. Em particular, estamos a falar de empresas locais de extração de turfa, que poderiam organizar a interação com o lado chinês na extração de turfa e produção de fertilizantes de complexos minerais na sua base, com o objectivo da sua realização não só na China, mas também nos mercados de outros países. Afinal, "a China hoje está interessada em restaurar os seus solos, tendo em conta o apoio do Estado, e isto requer fertilizantes de qualidade fértil à base de leguminosas e turfa. Este é um verdadeiro projecto de investimento, que pode ser rentável para as regiões ocidentais da região de Mogilev, onde existem grandes depósitos de turfa de cavalo"⁹².

Outro projeto interessante foi aceite para implementação em 2015, quando a empresa 93 "Mogilevliftmash" começou a criar uma produção conjunta de escadas rolantes com parceiros chineses. "A criação de uma nova unidade de produção deve-se à procura do mercado. <...> Novos produtos são agora procurados tanto no mercado interno como externo, inclusive em conexão com a construção ativa de grandes centros comerciais e de entretenimento, construção e desenvolvimento de metrô. Além disso, os cidadãos de Mogilev planejam equipar os elevadores com postos de controle chineses e vendê-los para os países do Terceiro Mundo.

Uma importante direção no desenvolvimento da parceria inter-regional, que também está prevista na Província de Hunan e na região de Mogilev, será construída sobre o

⁹² Kulyagin, S. Projetos de investimento de US\$ 200 milhões são preparados na região de Mogilev para o desenvolvimento de créditos chineses / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/investproekty-na-200-mln-podgotovleny-v-mogilevskoj-oblasti-dlja-osvoeniya-kitajskih-kreditov-174377-2015/>

⁹³ "A Mogilevliftmash começou a estabelecer uma JV com parceiros chineses para a produção de escadas rolantes [Electronic Resource]. - - 2015. - URL: <http://mogilev-region.gov.by/news/mogilevliftmash-pristupil-k-sozdaniyu-sp-s-kitayskimi-partnerami-po-vypusku-eskalatorov>

fortalecimento das relações entre as cidades das duas regiões. E "a possibilidade de assinar um acordo de cooperação entre a cidade de Changsha e Mogilev, o centro administrativo da província de Hunan, já está em estudo"⁹⁴.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹⁴ Emelianova, O. O acordo sobre o estabelecimento de relações de amizade foi assinado pela província de Hunan e região de Mogilev // [Recurso electrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-otnoshenij-podpisali-provintsija-hunan-i-mogilevskaja-oblast-242796-2017/>

Região de Brest - Províncias chinesas: perspectivas de cooperação mutuamente benéfica

Brest é uma daquelas regiões bielorrussas onde o desenvolvimento dos laços com a República Popular da China vê perspectivas reais de aumentar o volume da cooperação comercial e económica mutuamente benéfica e, portanto, aumenta gradualmente a escala de interacção. Basta dizer que em janeiro-fevereiro de 2017, as empresas Brestchino, graças à exportação de pedra, linho e produtos lácteos, abasteceram o mercado chinês com mercadorias no valor de US\$ 1,5 milhão, o que é 42% mais do que no mesmo período em 2016. Além disso, "a região de Brest planeja aumentar as entregas para US\$ 10 milhões, aumentando-as assim em mais de um quarto até o nível de 2016"⁹⁵. Ao mesmo tempo, as relações com os parceiros chineses estão sendo intensificadas em várias direções ao mesmo tempo.

Antes de mais nada, está a atrair investimentos da China para a economia. No final de 2015, o lado bielorrusso começou a trabalhar na questão do financiamento de vários projetos em Brest voblast, às custas dos investidores chineses. Entre elas - "construção da fábrica de baterias "Volat" em Beloozersk, uma fábrica de produção de ésteres metálicos em FEZ, reconstrução da dispensa interdistrital de câncer em Pinsk"⁹⁶. Exemplos recentes a este respeito incluem a entrada em funcionamento em Fevereiro de 2017 na área do parque Zarechitsa da estação Brest-Severnoy, ao abrigo de um acordo intergovernamental entre a Bielorrússia e a China, de um complexo de inspecção concebido para controlar as mercadorias transportadas por caminho-de-ferro. "O investimento total no financiamento do projeto foi de 39 milhões de yuan, ou cerca de 5,5 dólares"⁹⁷. Este complexo está equipado com a tecnologia de controle rápido, com a ajuda da qual os carros em movimento são "iluminados". A velocidade do comboio deve ser entre 8 e 30 quilómetros por hora. Também podemos lembrar o registro em Baranovichi da empresa "CRC-CUEC ZheldorTekhnika", na qual investidores

⁹⁵ Chernovolova, região de A. Brest, em 2017 planeia aumentar as exportações para a China até \$10 milhões / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-v-2017-godu-planiruet-narastit-eksport-v-kitaj-do-10-mln-244339-2017/>

⁹⁶ Vechorko, S. A expansão das exportações é determinada pelo principal factor de crescimento da economia da região de Brest em 2016 (em russo) / S. Vechorko // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rasshirenie-eksporta-opredeleno-glavnym-faktorom-rosta-ekonomiki-brestskoj-oblasti-v-2016-godu-175763-2015/>

⁹⁷ Vechorko, S. Complexo de inspecção e inspecção para varrimento de comboios de carga é introduzido em Brest / S. Vechorko // [recurso Electron]. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/inspeksionno-dosmotrovij-kompleks-dlja-skanirovanija-gruzovyh-poezdov-vveden-v-breste-233118-2017/>

chineses investiram um milhão de dólares. Em 2018, a zona econômica livre "Brest" será colocada em funcionamento uma empresa para a produção de LEDs, que também atraiu investimentos da China. No total, Brest já entregou 37 projectos de investimento a parceiros chineses para implementação conjunta a médio prazo.

A segunda direção estratégica de cooperação entre a região de Brest e o lado chinês é o fortalecimento abrangente dos contatos inter-regionais. As províncias de Hubei, Anhui e Henan estão entre os principais parceiros da região bielorrussa a este respeito. Em particular, a cooperação com a Província de **Hubei** tem mais de 20 anos de história. "Durante este tempo, Brest e Xiaogan, Baranovichi e Chibi também se tornaram cidades gêmeas localizadas nestas regiões⁹⁸. É a interação de cidades gêmeas que tem o potencial necessário para se tornar o instrumento mais importante da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Assim, o mesmo Xiaogang pode tornar-se um trampolim para os exportadores de Brest, com base no qual se pode desenvolver o mercado chinês. Por esta razão, parceiros da cidade irmã já sugeriram que "as empresas de processamento de Brest deveriam estabelecer cooperação no fornecimento de produtos lácteos e de carne para a China"⁹⁹. Um novo par de cidades parceiras da Região de Brest e da Província de Hubei - Pinsk e Xiang Yang, que assinaram um Acordo de Cooperação em abril de 2017, também podem ter uma cooperação muito promissora. Este documento prevê o desenvolvimento do comércio mutuamente benéfico e a cooperação econômica, científica, tecnológica e cultural. E há muitas oportunidades aqui. Afinal de contas, Xiang Yang, que está localizado no centro da China, "é o lar de 6 milhões de pessoas. A cidade tem cerca de 2,8 mil anos de idade. Há muitos pontos turísticos preservados ali, ligados ao período antigo da história da China. Na agricultura Xiang Yang, a engenharia mecânica, a eletrônica está bem desenvolvida"¹⁰⁰.

Quanto à província de **Anhui**, em dezembro de 2016 foi assinado um protocolo de intenções com seus representantes para estabelecer parcerias nos campos da economia, indústria, agricultura, educação e turismo. Espera-se que "com base neste documento seja concluído um acordo de cooperação entre a região de Brest e a Província de

⁹⁸ Zalessky, B. Relações Internacionais e Mídia. Características da cooperação internacional multi-vectorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing: Saarbrucken, Deutschland / Alemanha, 2016. - - C. 219.

⁹⁹ Chernovolova, A. As empresas chinesas estão interessadas em cooperar com empresas de processamento de Brest / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-pererabatyvajuschimi-predpriyatijami-bresta-167088-2015/>

¹⁰⁰ Pinsk e o chinês Xiang Yang assinaram um acordo de cooperação [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/pinsk-i-kitajskij-sjan-jan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-243097-2017/>

Anhui"¹⁰¹. E, ao mesmo tempo, as partes discutiram os primeiros projetos concretos desta cooperação inter-regional. Em particular, a JAC Motors, que produz microônibus, manifestou seu interesse em estabelecer uma joint venture com a Brestmash para produzir pequenos carros e vans com bom potencial de exportação.

Outro projeto conjunto foi discutido recentemente durante a visita de representantes da empresa estrangeira de construção econômica da província de Anhui à Bielorrússia, que estavam estudando oportunidades de mineração em nosso país. Na região de Brest, foi-lhes oferecida a construção de uma unidade de mineração e processamento no depósito de Gorodnoye, no distrito de Stolin, onde se encontram areias de quartzo, que podem ser utilizadas na produção de materiais de construção, bem como na indústria vidreira. Oportunidades A Ankhoi Foreign Economic Construction Corporation na região de Brest já é bem conhecida, pois ganhou a licitação para a construção de edifícios residenciais aqui por contrato geral com o envolvimento da assistência técnica e econômica da China. E agora quatro casas de 10 andares estão sendo construídas nesta região bielorrussa de acordo com o projeto padrão, cada uma das quais irá acomodar apartamentos sociais. Dois deles estão em construção nos novos distritos de Brest - Sudoeste № 4 e Sudoeste № 3. Mais duas casas de vários andares aparecerão no bairro Zagorsky de Pinsk. Neste caso, "a construção de quatro edifícios de vários andares é a primeira etapa do projeto conjunto". A sua segunda fase prevê a construção de mais três edifícios de apartamentos sociais: um em Baranovichi, Pinsk e Zhabinka"¹⁰².

Outra região chinesa com a qual a região de Brest pretende assinar um acordo de cooperação é a Província de **Henan**. Pelo menos o Comitê Executivo Regional de Brest espera que "os acordos com a Província Henan sejam assinados, possivelmente em 2017"¹⁰³. Entretanto, entre os participantes do segundo fórum de contatos comerciais "Brest-2017", realizado no final de abril de 2017, entre os empresários de 14 países estavam quatro empresas da Província de Henan, cuja esfera de interesses profissionais inclui questões de investimento e exportação de bens bielorrussos para a China. Estes são Zhong Bai Shiye, engenharia de instalação anti-séptica construída pela navegação,

¹⁰¹ Chernovolova, A. empresa chinesa está interessada na produção conjunta com "Brestsmash" / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskaja-kompanija-zainteresovana-sozdat-sovmestnoe-proizvodstvo-s-brestmashem-222370-2016/>

¹⁰² Chernovolova, A. Construída com a atração das casas da capital chinesa na região de Brest será entregue no início de 2017 (em russo) / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/postroennyje-s-privlecheniem-kitajskogo-kapitala-doma-v-brestskoj-oblasti-sdadut-v-nachale-2017-goda-220261-2016/>

¹⁰³ Chernovolova, região de A. Brest planeja assinar um acordo de cooperação com as províncias de Anhui e Henan // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-planiruet-podpisat-dogovory-o-sotrudnichestve-s-provintsijami-anhoj-i-henan-212791-2016/>

o guindaste à prova de explosão do Rio Amarelo, jóias Yuan Henry. Deve-se assumir que os contactos estabelecidos pelos representantes da comunidade empresarial das partes abrirá o caminho para uma interação em larga escala da região de Brest e da Província de Henan em toda a gama de parcerias inter-regionais num futuro muito próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Síria: da estabilização à cooperação

A República Árabe da Síria é um dos parceiros prioritários da Bielorrússia no Oriente Médio. As relações diplomáticas com ela foram estabelecidas em 1993. Desde então, a interação política com este país tem sido caracterizada por um alto nível e regularidade de contatos interestaduais, coincidência de abordagens de Minsk e Damasco para resolver a maioria dos problemas internacionais, apoio mútuo em organizações internacionais. No âmbito económico, a cooperação entre os dois Estados tem vindo a desenvolver-se na sua trajectória estável e tem-se manifestado através do fornecimento de centenas de camiões bielorrussos ao mercado sírio, da elaboração minuciosa do projecto de produção de montagem de automóveis bielorrussos. Devido à deterioração da situação interna na Síria em 2011, a implementação desses planos teve de ser retardada. Mas mesmo no momento mais difícil para Damasco¹⁰⁴, o lado bielorrusso expressou "sua crença no sucesso da recuperação da Síria da crise e seu interesse em um maior desenvolvimento e fortalecimento das relações bilaterais em todas as esferas".

O nível mais alto de interação entre a Bielorrússia e a Síria foi observado em 2008, quando o volume de comércio bilateral foi de 85,5 milhões de dólares. Cinco anos depois, devido aos conhecidos acontecimentos neste país, este valor diminuiu quase dez vezes - para 8,9 milhões de dólares. Mas o ano de 2014 já mostrou a dinâmica do início da superação da crise em terras sírias, o que despertou em Minsk esperanças de "restauração do nível de cooperação bilateral anteriormente existente"¹⁰⁵. E isso se refletiu imediatamente no rápido crescimento das exportações bielorrussas para a Síria até US\$ 32,2 milhões com um volume total de comércio - US\$ 33,8 milhões. Os produtos semi-acabados bielorrussos feitos de aço não ligado, dispositivos de controle e medição, medicamentos, dispositivos sobre cristais líquidos começaram a encontrar seus nichos no mercado sírio. Contra este pano de fundo do óbvio renascimento das relações comerciais e económicas em 2015, Minsk e Damasco¹⁰⁶ iniciaram uma procura activa de novas áreas de cooperação, a fim de "não só restaurar o nível anterior

¹⁰⁴ Alexander Lukashenko felicitou Bashar al-Assad pela sua eleição como Presidente da República Árabe da Síria [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-bashara-asada-s-izbraniem-na-post-prezidenta-sirijskoj-arabskoj-respubliki-8994/

¹⁰⁵ O Presidente da Bielorrússia recebeu as suas credenciais [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/prezident-belarusi-prinjal-veritelnye-gramoty-10410/

¹⁰⁶ Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Vladimir Makei à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrônico]. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

de rotatividade comercial nos melhores anos, mas também ultrapassá-lo muitas vezes". Ao mesmo tempo, as partes decidiram aderir ao princípio de complementaridade mútua, segundo o qual a Bielorrússia produz produtos em que os sírios estão interessados, enquanto a Síria tem uma série de produtos em que os bielorrussos estão interessados.

Deve-se lembrar que quando nas regiões centrais da Síria e em torno de Damasco em 2014-2015 houve uma tendência para a estabilização na esfera da segurança, o governo daquele país imediatamente manifestou seu interesse em "desenvolver a cooperação comercial e de investimentos, retomada e expansão dos laços de cooperação com países que nos momentos mais difíceis de teste <...> não pararam o apoio político, econômico e outros. 107 Entre esses Estados estava a Bielorrússia, que em 2016 viu oportunidades significativas para melhorar a interação com os parceiros sírios em todo o espectro das relações bilaterais, com base num quadro legal e contratual de uma dúzia e meia de documentos. Estes incluem: acordos sobre comércio, cooperação económica e técnica; sobre a promoção e protecção mútua dos investimentos; sobre a prevenção da dupla tributação; sobre cooperação militar e técnica; sobre cooperação no domínio da educação científica e cultural; sobre transporte aéreo; sobre cooperação científica e técnica; sobre transporte rodoviário internacional de passageiros e carga. Há também acordos sobre pagamentos bancários, no agronegócio, medicina veterinária, protecção de plantas e quarentena, e meios de comunicação.

As relações no domínio da informação entre a Bielorrússia e a Síria baseiam-se nas disposições do acordo relevante de 11 de Março de 1998, no Acordo de Cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da República da Bielorrússia e a Organização Geral de Televisão e Radiodifusão da Síria, de 12 de Novembro de 2007, e no Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência de Notícias Árabe Síria (SANA), de 27 de Novembro de 2008. Estes documentos assinalam "a importância de uma informação objectiva de apoio à cooperação interestatal". O papel dos meios de comunicação social no reforço da compreensão mútua entre nações e povos é particularmente enfatizado¹⁰⁸.

De facto, o espectro temático da interação bielorrusso-síria começa hoje a expandir-se activamente. Estes incluem a cooperação no sector eléctrico, a retoma do

¹⁰⁷ O projeto de criação na Síria de uma fábrica de montagem de automóveis bielorrussos [Electron resource] foi renovado. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlennaprabortka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotehniki-155561-2015/>

¹⁰⁸ Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

fornecimento de equipamento automóvel bielorrusso ao mercado sírio, o estabelecimento da produção de montagem de equipamento da fábrica de automóveis de Minsk na Síria, a expansão da cooperação regional, o fornecimento de equipamento de construção bielorrusso para obras públicas relacionadas com a reconstrução da Síria. Finalmente, a cooperação em ciência e tecnologia, no âmbito da qual foram hoje assinados "sete contratos "piloto" de trabalhos conjuntos de investigação por institutos científicos bielorrussos e sírios"¹⁰⁹. A este respeito, a tarefa dos jornalistas é reflectir de forma abrangente estas tendências na esfera da comunicação social.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰⁹ Cooperação em ciência, educação, cultura [Recurso eletrónico]. - - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY